

## **Versã FÁCIL de Ler**

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

### **Copyright and Permission to Copy**

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

## *Primeiro livro dos*

### **Reis**

O Primeiro Livro dos Reis continua a história do reino de Davi. Começa com a sua morte e o início do reinado de Salomão, que governou Israel depois de seu pai Davi. Durante a maior parte da sua vida, Salomão foi um rei sábio e justo. De fato, foi tão sábio que governantes de terras distantes o visitavam para falar com ele. Salomão também dirigiu a construção do templo de Deus, em Jerusalém. Queria terminar o templo projetado pelo seu pai, construindo um lugar digno de um rei para hospedar a presença de Deus na terra. Agora o templo tomaria o lugar da Tenda Sagrada, que o povo de Deus tinha carregado pelo deserto. Salomão fez muitas coisas grandiosas e ainda é lembrado pela sua sabedoria.

Mas Salomão nem sempre fez o que Deus mandou ele fazer. Desde a época de Abraão, Isaque e Jacó existia o perigo de se casar com pessoas de outras nações, o que levaria Israel a abandonar o seu Deus. Deus sabia que isto poderia levar os israelitas a adorar deuses falsos, mas Salomão não obedeceu a este sábio mandamento. Este livro nos conta que Salomão teve muitas esposas e escravas. Estas mulheres eram de todas as partes do mundo. Elas trouxeram seus falsos deuses à casa de Salomão. Com o tempo, as relações de Salomão com essas mulheres o levaram a adorar esses deuses. Ele chegou a construir templos em lugares dedicados a esses falsos deuses.

Pelo fato de Salomão ter adorado falsos deuses, Deus fez com que seu reino se dividisse em duas partes. A parte norte foi chamada de Israel e a parte sul foi chamada de Judá. Depois da morte de Salomão, as doze tribos israelitas se dividiram nesses dois reinos. Com frequência esse período é chamado de “O Reino Dividido”. Durante essa época houve muitas batalhas entre os dois reinos. Muitos israelitas duvidaram que Deus ainda estivesse com eles. O povo se perguntava se ainda podiam confiar em que Deus cuidaria deles.

Este livro continua com a história contada nos livros de Samuel. Também prossegue com as histórias dos profetas. No capítulo dezessete deste livro começa a história do profeta Elias e continua no Segundo Livro dos Reis. Elias lutou contra a adoração de ídolos e falsos deuses no reino de Israel. Os reis do norte perseguiram os seguidores de Deus. Eles exigiam que outros deuses fossem adorados, como o deus Baal. Mas Elias comunicou a mensagem de Deus a esses reis. Deus protegeu a Elias e lhe deu o poder de fazer assombrosos milagres. Desta forma, Deus mostrou a Israel como ele é fiel com aqueles que confiam nele.

O Primeiro Livro dos Reis conta como...

O reino de Davi continuou durante o reinado de Salomão (1.1-11.43)

O reino de Salomão se dividiu em dois reinos com diferentes reis (12.1-16.34)

Os profetas comunicaram as mensagens de Deus aos reis de Israel e Judá (17.1-22.54)

### Adonias quer ser rei

**1** O rei Davi já estava muito velho, e ainda que fosse coberto com várias cobertas, não conseguia se aquecer. <sup>2</sup> Depois de falar com ele, os seus servos procuraram uma jovem que cuidasse dele e o ajudasse, além de dormir ao seu lado para aquecê-lo. <sup>3</sup> Procuraram em todo Israel uma jovem bonita e encontraram a Abisague, a sunamita, e a puseram ao serviço do rei. <sup>4</sup> Ela era muito bonita e ajudava e servia ao rei, porém, ele não teve relações sexuais com ela.

<sup>5</sup> Então Adonias, filho de Hagite, se rebelou dizendo:

— Eu serei o novo rei.

Ele arranjou uma carruagem com cavalos e cinquenta guarda-costas. <sup>6</sup> Naquele momento, o seu pai não lhe disse nenhuma palavra de repreensão, como por exemplo: “Por que fez isto?” Adonias era muito formoso, como Absalão, mas tinha nascido depois dele.

<sup>7</sup> Por um lado, Joabe, filho de Zeruia, e o sacerdote Abiatar estavam de acordo e apoiavam a Adonias. <sup>8</sup> Por outro lado, o sacerdote Zadoque, Benaia, filho de Joiada, o profeta Natã, Simei, Reí e os homens fortes de Davi não seguiam a Adonias.

<sup>9</sup> Então Adonias celebrou junto à pedra de Zoelete, perto da fonte de En-Roguel, um sacrifício de ovelhas, gado e bezerras gordas, e convidou a todos os seus irmãos, os filhos do rei e a todos os homens de Judá que serviam ao rei. <sup>10</sup> Mas Adonias não convidou o profeta Natã, nem Benaia, nem os militares, nem mesmo o seu irmão Salomão.

<sup>11</sup> Então Natã falou com Bate-Seba, a mãe de Salomão, e lhe perguntou:

— Não ficou sabendo que Adonias, filho de Hagita, se fez rei e que o nosso senhor Davi não sabe de nada? <sup>12</sup> Agora

bem, me deixe lhe dar um conselho para que salve a sua vida e a vida do seu filho Salomão. <sup>13</sup> Vá e entre onde está o rei Davi e fale com ele. Diga: “Sua Majestade, você não tinha jurado a esta sua serva que meu filho Salomão seria rei depois de você e que ele iria se assentar no seu trono? Então, por que Adonias é rei?” <sup>14</sup> Enquanto estiver falando com ele, eu entrarei por trás de você e confirmarei o que você falar.

<sup>15</sup> Então Bate-Seba foi ver o rei em seu quarto. O rei estava muito velho e a sunamita Abisague o estava ajudando. <sup>16</sup> Bate-Seba se inclinou perante o rei e ele perguntou:

— O que acontece com você?

<sup>17</sup> Então Bate-Seba disse:

— Sua Majestade, perante o SENHOR, seu Deus, você prometeu, à sua serva, que meu filho Salomão seria o próximo rei e que ele governaria depois de você. <sup>18</sup> Porém, Adonias se proclamou rei e a Sua Majestade não sabe disso. <sup>19</sup> Adonias está celebrando com um grande sacrifício de bois, bezerras gordas e ovelhas. Convidou a todos os filhos do rei, ao sacerdote Abiatar e a Joabe, o comandante do exército, mas não convidou Salomão. <sup>20</sup> Agora, Sua Majestade, declare a todo Israel quem vai substituí-lo no trono, <sup>21</sup> pois, caso contrário, depois da morte de Sua Majestade seremos considerados inimigos eu e o meu filho Salomão.

<sup>22</sup> Enquanto Bate-Seba ainda falava com Davi, Natã entrou <sup>23</sup> e disseram ao rei:

— Aqui está o profeta Natã perante Sua Majestade.

Quando anunciado, Natã se ajoelhou rosto em terra perante o rei <sup>24</sup> e disse:

— Sua Majestade já decidiu que Adonias fosse o próximo rei e que se assentasse em seu trono? <sup>25</sup> Porque ele foi hoje festejar com grande sacrifício de

bois, bezerras gordas e ovelhas. Convidou os filhos do rei, os comandantes do exército e também o sacerdote Abiatar. Eles estão comendo e bebendo com ele, e dizem: “Viva o rei Adonias!”<sup>26</sup> Mas não me convidou, nem a Zadoque, o sacerdote, nem a Benaia, filho de Joiada, nem a Salomão, seu servo.<sup>27</sup> Por acaso Sua Majestade deu esta ordem sem informar aos seus servos quem será o rei depois do senhor?

<sup>28</sup> Então o rei Davi respondeu:

— Chame aqui Bate-Seba.

Ela entrou e ficou de pé perante o rei.

<sup>29</sup> E o rei disse:

— Juro pelo SENHOR, quem tem salvo a minha vida em todos os momentos de crise,<sup>30</sup> que cumprirei hoje mesmo o que jurei a você pelo SENHOR, Deus de Israel, quando disse que Salomão, seu filho, seria rei depois de mim.

<sup>31</sup> Então Bate-Seba se ajoelhou rosto em terra perante o rei e disse:

— Viva para sempre Sua Majestade, o rei Davi!

### Salomão é escolhido novo rei

<sup>32</sup> Então o rei Davi disse:

— Chamem o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, filho de Joiada.

Eles se apresentaram perante o rei,<sup>33</sup> e ele disse:

— Tomem consigo os ministros reais e levem o meu filho Salomão montado na minha própria mula até a fonte de Giom.<sup>34</sup> Ali o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o consagrarão\* como rei de Israel, então vocês tocarão a trombeta e gritarão: “Viva o rei Salomão!”<sup>35</sup> Depois voltem aqui para que ele se sente no meu trono e seja rei no meu lugar, porque eu o escolhi para que seja o rei de Israel e de Judá.

<sup>36</sup> Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei:

— Assim seja. Pois assim disse o SENHOR, o Deus de Sua Majestade.<sup>37</sup> Que o SENHOR esteja com Salomão como tem estado com você. Que o reino de Salomão seja ainda mais poderoso do que o do rei Davi!

<sup>38</sup> Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, o filho de Joiada, e os mercenários cretenses e filisteus obedeceram à ordem do rei Davi. Fizeram com que Salomão montasse na mula do rei Davi e o acompanharam até à fonte de Giom.<sup>39</sup> O sacerdote Zadoque pegou o chifre cheio de azeite que estava na Tenda Sagrada e consagrou a Salomão. Tocaram a trombeta e todo o povo proclamou:

— Viva o rei Salomão!

<sup>40</sup> Então todo o povo subiu a Jerusalém seguindo Salomão com muita alegria, tocando música com a flauta. Faziam tanto barulho que a terra tremia.

<sup>41</sup> Enquanto isso Adonias e os seus convidados estavam terminando de comer. E Joabe ouviu o som da trombeta e perguntou:

— O que é esse barulho que vem da cidade?

<sup>42</sup> Enquanto Joabe dizia isso, chegou Jônatas, o filho do sacerdote Abiatar. Adonias disse:

— Venha aqui, bom homem, me dê as boas notícias.

<sup>43</sup> Porém Jônatas respondeu:

— As notícias não são boas para você. O rei Davi proclamou rei a Salomão<sup>44</sup> e ordenou que o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, e os mercenários cretenses e filisteus fizessem montar Salomão na mula do rei.<sup>45</sup> Então o sacerdote Zadoque e o

\*1:34 *consagrarão* Literalmente, “ungirão”. Ver **Ungir** no vocabulário.

profeta Natã consagraram Salomão rei perto da fonte de Gion. Voltaram todos para cidade celebrando e agora há muito barulho na cidade. O barulho que vocês ouviram se deve a isso. <sup>46</sup> Além disso, Salomão já se assentou no trono do rei! <sup>47</sup> Os servos do rei já foram cumprimentá-lo e expressar os seus bons desejos, dizendo: “Que o reino de Salomão seja mais forte do que o de Davi!” e também: “Que seu Deus faça Salomão ainda mais famoso do que fez a Davi!” Até o rei Davi está ali. Da sua cama ele também se prostrou diante de Salomão, <sup>48</sup> e disse: “Louvado seja o SENHOR, Deus de Israel, que hoje escolheu um dos meus filhos para reinar e permitiu que o vejam os meus olhos”.

<sup>49</sup> Todos os convidados de Adonias se assustaram e cada um saiu por onde pôde. <sup>50</sup> Adonias também teve medo de Salomão, foi ao altar e se agarrou às pontas do altar. <sup>51</sup> Então alguém foi informar o rei Salomão:

— Adonias tem medo do rei Salomão. Ele tem se refugiado na Tenda Sagrada e está agarrado às pontas do altar. Não quer sair, e diz: “Digam ao rei Salomão que sou seu servo, que não me mate”.

<sup>52</sup> Então Salomão respondeu:

— Se Adonias se comportar como um homem bom, nem um cabelo da sua cabeça cairá ao chão; mas se for descoberto que tem maldade, morrerá.

<sup>53</sup> Então o rei Salomão o mandou trazer do altar e Adonias entrou e se prostrou perante o rei Salomão, que lhe disse:

— Vá para sua casa.

### A morte do rei Davi

**2** Se aproximava o dia no qual Davi morreria, então ele deu esta ordem para o seu filho Salomão:

<sup>2</sup> — Estou prestes a morrer, como é o destino que espera a todo o mundo. Seja

forte e comporte-se como um homem. <sup>3</sup> Agora, obedeça cuidadosamente a todos os mandamentos do SENHOR, seu Deus, e cumpra cuidadosamente todos os seus decretos, mandamentos, decisões e princípios. Obedeça a tudo o que está escrito nos ensinamentos de Moisés para que tenha sucesso em tudo o que fizer e por onde quer que for. <sup>4</sup> Dessa maneira o SENHOR cumprirá a promessa que me fez: “Se os seus filhos sinceramente tiverem cuidado de viver como eu quero, e se o fizerem de todo o coração e com toda a alma, então o rei de Israel sempre será um homem da sua descendência”.

<sup>5</sup> Davi também disse:

— Você sabe bem o que Joabe, filho de Zeruia, fez contra mim. Quando já não estávamos em batalha, matou dois comandantes do exército de Israel: a Abner, filho de Ner, e a Amasa, filho de Jéter. O cinto e as botas que Joabe usa estão manchados com sangue. Eu devia tê-lo castigado. <sup>6</sup> Use a sua inteligência e não deixe que ele morra tranquilamente de velho. <sup>7</sup> Mantenha a minha aliança e mostre lealdade aos filhos de Barzilai, de Gileade. Que estejam entre os seus amigos que compartilham as suas provisões. Eles me ajudaram quando eu tive que fugir do seu irmão Absalão.

<sup>8</sup> — E lembre-se que Simei, filho de Gera, ainda está por aí. Ele é da tribo de Benjamim e mora em Baurim. Lembre-se que ele me lançou uma maldição quando tive que fugir a Maanaim; mas quando ele veio me cumprimentar no rio Jordão, prometi perante o SENHOR que não iria matá-lo com espada. <sup>9</sup> Agora, da sua parte, não o perdoe; você é um homem inteligente e sabe o que deve fazer com ele para que não morra tranquilamente em sua velhice, mas sim de morte violenta.

<sup>10</sup> Morreu Davi e foi sepultado na Cidade de Davi. <sup>11</sup> Davi foi rei de Israel

durante quarenta anos. Governou sete anos em Hebrom e trinta e três anos em Jerusalém.

### Salomão toma o controle do seu reino

<sup>12</sup>O reino então passou às mãos de Salomão, que reinou em lugar do seu pai Davi. Seu poder se consolidou firmemente.

<sup>13</sup>Então Adonias, filho de Hagita, foi ver a Bate-Seba, a mãe de Salomão. Bate-Seba lhe perguntou:

— Vem em paz?

Adonias respondeu:

— Sim. É uma visita pacífica. <sup>14</sup>Quero perder algo.

Bate-Seba disse:

— Pois fale.

<sup>15</sup>Adonias lhe disse:

— Lembra-se que num momento dado o reino era meu? Todos os israelitas aceitaram que eu seria o rei. Contudo, as coisas mudaram. Agora meu irmão é o rei porque o SENHOR assim quis. <sup>16</sup>Portanto, peço um favor para você, não me negue isso.

Bate-Seba respondeu:

— Fale.

<sup>17</sup>Adonias disse:

— Sei que o rei Salomão fará o que você lhe pedir. Peça que me permita casar com Abisague, a sunamita.

<sup>18</sup>Então Bate-Seba disse:

— Está bem, falarei da sua parte perante o rei.

<sup>19</sup>Bate-Seba foi ver o rei Salomão para falar em favor de Adonias. O rei Salomão a viu e levantou-se para a saudar. Inclinou-se perante ela e depois se assentou em seu trono. Aos servos disse que trouxessem um trono para ela. E ela se assentou à direita do rei.

<sup>20</sup>Bate-Seba disse:

— Peço um pequeno favor para você; não me negue isso.

O rei respondeu:

— Peça o que quiser, não negarei o que me pedir.

<sup>21</sup>Então Bate-Seba disse:

— Permita que seu irmão Adonias se case com Abisague, a sunamita.

<sup>22</sup>O rei Salomão respondeu à sua mãe:

— Por que está dizendo que dê Abisague para Adonias? Por que não pede para fazê-lo rei também, já que é maior do que eu? O sacerdote Abiatar e Joabe o apoiam.

<sup>23</sup>Então Salomão jurou pelo SENHOR dizendo:

— Que Deus me trate severamente se Adonias não pagar por isto. Este erro vai lhe custar a vida! <sup>24</sup>O SENHOR me fez rei de Israel e me deu o trono que pertencia ao meu pai Davi, e prometeu dar o reino a mim e aos meus descendentes. Agora, tão seguro como Deus existe, prometo que Adonias morrerá hoje mesmo.

<sup>25</sup>O rei Salomão deu ordem a Benaia, que foi e matou Adonias.

<sup>26</sup>Então o rei Salomão disse ao sacerdote Abiatar:

— Deveria matá-lo, mas lhe permitirei regressar para sua casa em Anatote. Hoje não o matarei, porque você levava a arca sagrada do SENHOR Deus e foi companheiro do meu pai Davi. Você compartilhou com o meu pai momentos difíceis que ele passou.

<sup>27</sup>Salomão disse a Abiatar\* que não continuaria sendo sacerdote do SENHOR. Isto cumprindo o que o SENHOR disse sobre o sacerdote Eli e a sua família quando moravam em Siló.

<sup>28</sup>Quando Joabe ouviu as notícias, teve medo deles. Tinha apoiado a Ado-

\*2:27 *Abiatar* Era um descendente da família de Eli.

nias e não a Salomão\*. Joabe saiu correndo para a Tenda Sagrada do SENHOR para se agarrar às pontas do altar. <sup>29</sup> Alguém disse ao rei Salomão que Joabe estava agarrado ao altar na tenda do SENHOR. Então Salomão ordenou a Benaia que fosse matá-lo.

<sup>30</sup> Benaia foi para a tenda do SENHOR e disse a Joabe:

— O rei ordena que saia daí.

Mas Joabe respondeu:

— Não! Aqui morrerei.

Benaia regressou onde estava o rei e contou o que Joabe tinha dito. <sup>31</sup> Então o rei deu esta ordem a Benaia:

— Faça o que ele diz! Mate-o ali e depois sepulte-o. Desta maneira livrará a minha família da culpa que ele causou por ter assassinado pessoas inocentes.

<sup>32</sup> Joabe matou dois homens mais justos e melhores do que ele: Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Abner foi o comandante do exército de Israel e Amasa foi o comandante do exército de Judá. Naquele tempo, meu pai Davi não soube que Joabe os tinha assassinado. Por isso o SENHOR castigará Joabe pelos homens que matou. <sup>33</sup> Desta maneira a culpa da sua morte cairá sobre Joabe e a sua família para sempre, mas o SENHOR trará a paz para Davi, os seus descendentes, a sua família e a sua dinastia para sempre.

<sup>34</sup> Então Benaia, filho de Joiada, matou Joabe, que foi sepultado perto da sua casa no deserto. <sup>35</sup> Salomão nomeou comandante do exército a Benaia, filho de Joiada, no lugar de Joabe. Também Salomão nomeou Zadoque como sacerdote, no lugar de Abiatar. <sup>36</sup> Depois o rei mandou procurar a Simei e disse:

— Construa uma casa aqui em Jerusalém, more nela e não saia da

cidade. <sup>37</sup> Mas tenha certeza que no dia em que você sair de Jerusalém, além do vale de Cedrom, morrerá, e a culpa será sua.

<sup>38</sup> Então Simei respondeu:

— Muito bem, Sua Majestade, obedecerei.

Simei morou em Jerusalém por muito tempo. <sup>39</sup> Mas depois de três anos, dois dos seus escravos escaparam para Aquis, filho de Maaca, o rei de Gate. Simei ouviu que os seus escravos estavam em Gate. <sup>40</sup> Então selou seu jumento e foi para Gate, onde estava o rei Aquis, para recuperar os seus escravos. Após encontrá-los, fez com que eles saíssem de Gate. <sup>41</sup> Mas alguém disse a Salomão que Simei tinha ido a Gate e voltado a Jerusalém. <sup>42</sup> Portanto, Salomão o mandou procurar e disse:

— Fiz você jurar pelo SENHOR que não sairia de Jerusalém e o adverti que se fosse a qualquer parte morreria. Esteve de acordo e disse que iria obedecer. <sup>43</sup> Por que então não cumpriu o juramento que fez diante do SENHOR e a ordem que lhe dei? <sup>44</sup> Você sabe todo o mal que fez a Davi, meu pai. O SENHOR castigará você por tudo o que fez. <sup>45</sup> Mas a mim, rei Salomão, o SENHOR abençoará e fará com que o reino de Davi seja consolidado.

<sup>46</sup> Então o rei ordenou que Benaia matasse Simei, e ele assim o fez. Desta maneira Salomão consolidou a sua autoridade como rei.

### Salomão pede sabedoria

**3** Salomão fez uma aliança com o faraó, rei do Egito, ao se casar com a filha dele. Salomão a levou para a Cidade de Davi enquanto ainda estavam em plena construção do palácio, do tem-

\*2:28 *Salomão* De acordo com a LXX, a versão siríaca, e a Vulgata. O TM tem: "Absalão".

plo do SENHOR e do muro ao redor de Jerusalém. <sup>2</sup>Nesses dias não existia um templo em honra ao SENHOR. Por isso as pessoas ainda faziam sacrifícios nos santuários, nas montanhas. <sup>3</sup>Mas Salomão mostrou que ele amava o SENHOR ao obedecer a tudo o que seu pai Davi disse. Mesmo assim, Salomão ainda continuava oferecendo sacrifícios e incenso nos santuários, nas montanhas.

<sup>4</sup>O rei Salomão ofereceu um sacrifício em Gibeom porque ali era o santuário mais importante. Ele ofereceu 1.000 animais como sacrifícios que devem ser queimados completamente. <sup>5</sup>Enquanto Salomão estava em Gibeom, o SENHOR lhe apareceu num sono. Deus disse:

— Peça o que você quiser e eu lhe darei.

<sup>6</sup>Salomão respondeu:

— O Senhor mostrou muito amor fiel para o meu pai Davi. Ele o seguiu fielmente, com justiça e retidão de coração. E o Senhor continuou constante ao lhe mostrar o seu amor fiel: permitindo que hoje o seu filho tome o trono em seu lugar. <sup>7</sup>SENHOR, meu Deus, embora tenha permitido que eu reinasse em lugar do meu pai, eu ainda me sinto como um menino. Não tenho a sabedoria necessária para cumprir meu trabalho. <sup>8</sup>Sou seu servo no meio do povo que o Senhor escolheu. É uma nação tão numerosa que ninguém pode contá-la. <sup>9</sup>Dê-me uma mente que entenda como governar o seu povo e que saiba a diferença entre o bem e o mal. Se não for assim, quem será capaz de governar este seu povo tão numeroso?

<sup>10</sup>O pedido de Salomão agradou ao SENHOR. <sup>11</sup>E Deus disse:

— Por ter pedido sabedoria para governar e não uma vida longa, nem riquezas, nem que matasse os seus inimigos, <sup>12</sup>concederei o que pediu. Darei a você a mente mais sábia e entendida

de todos os tempos. <sup>13</sup>Também darei a você o que não pediu: uma riqueza tão grande como nunca nenhum outro rei terá. <sup>14</sup>Siga-me e obedeça às minhas decisões e mandatos, assim como fez seu pai Davi, e darei a você uma vida longa.

<sup>15</sup>Salomão acordou, reconhecendo que Deus tinha lhe falado num sonho. Então Salomão foi a Jerusalém e, em pé perante a arca sagrada do SENHOR, ofereceu sacrifícios que devem ser queimados completamente e apresentou ofertas para festejar. Também convidou para uma festa todos os chefes e oficiais que o ajudavam a reinar.

<sup>16</sup>Um dia, entraram duas prostitutas para apresentar-se diante do rei. <sup>17</sup>A primeira falou assim:

— Peço a Sua Majestade que ouça meu caso. Esta mulher e eu moramos na mesma casa e eu tive um bebê. <sup>18</sup>Três dias depois esta mulher também teve um bebê. Não tinha ninguém mais em casa, só nós duas. <sup>19</sup>Então durante a noite morreu o bebê desta mulher porque ela se deitou sobre ele. <sup>20</sup>Ela se levantou durante a noite e tirou o meu menino, estando eu dormindo, e o pôs na cama com ela. Depois pôs o bebê morto junto comigo na cama. <sup>21</sup>Quando me levantei de madrugada para amamentar o meu filho, vi que estava morto. Mas de manhã me dei conta que esse não era meu bebê.

<sup>22</sup>A segunda mulher disse:

— Não! Meu filho está vivo e o seu está morto.

Mas a primeira respondia:

— Não! Seu filho é o morto e o meu está vivo!

Assim falavam ao rei.

<sup>23</sup>O rei pensou: “Esta mulher diz que seu bebê é o que está vivo e o bebê da outra é o que está morto. A outra afirma o contrário, que o bebê dela é o que está vivo e que o bebê que está morto é o bebê desta mulher”. <sup>24</sup>Então



o rei Salomão mandou que um servo dele trouxesse uma espada e o servo assim o fez. <sup>25</sup> Depois o rei disse:

— Cortem o bebê vivo em duas partes e deem metade a cada uma delas.

<sup>26</sup> A verdadeira mãe do menino sentiu compaixão por ele e disse:

— Por favor, Sua Majestade, dê o menino a ela, mas por favor, não o matem!

A outra mulher dizia:

— Não será nem para mim nem para ela; dividam o bebê.

<sup>27</sup> Então o rei Salomão disse:

— Não matem o bebê! Deem a criança à primeira mulher. Ela é a mãe.

<sup>28</sup> Toda a nação de Israel ouviu a decisão do rei Salomão. Tiveram temor e muito respeito pelo rei, porque era muito sábio. Reconheceram que a sabedoria divina\* habitava nele dando-lhe a capacidade de tomar decisões justas.

### O reino de Salomão

**4** O rei Salomão era rei de todo Israel. <sup>2</sup> Os líderes que o ajudaram a governar foram os seguintes:

Azarias, filho de Zadoque, era o sacerdote.

<sup>3</sup> Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, eram os secretários da corte.

Josafá, filho de Ailude, era o historiador.

<sup>4</sup> Benaia, filho de Joiada, era o comandante do exército.

Zadoque e Abiatar eram sacerdotes.

<sup>5</sup> Azarias, filho de Natã, estava encarregado dos governantes dos diferentes distritos.

Zabude, filho de Natã, era sacerdote e conselheiro do rei Salomão.

<sup>6</sup> Aisar era o administrador do palácio real.

Adonirão, filho de Abda, estava encarregado dos escravos.

<sup>7</sup> Israel foi dividido em doze regiões chamadas distritos. Salomão nomeou um governador para cada distrito e ordenou aos governadores que juntassem alimentos em cada distrito para o rei e a sua família. Cada um dos doze governantes era responsável por juntar os alimentos necessários para um mês. <sup>8</sup> Os doze governadores eram:

Ben-Hur, governador da região montanhosa de Efraim.

<sup>9</sup> Ben-Dequer, governador de Macaz, Saalbim,

Bete-Semes e Elom-Bete-Hanã.

<sup>10</sup> Ben-Hesede, governador de Arubote, Socó e Héfer.

<sup>11</sup> Ben-Abinadade, governador de Nafote-Dor, casado com Tafate, filha de Salomão.

<sup>12</sup> Baaná, filho de Ailude, era governador de Taanaque e Megido e de todo Bete-Seã junto a Zaretã, embaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, em frente de Jocmeão.

<sup>13</sup> Ben-Geder, governador de Ramote-Gileade, governava todas as vilas e povos de Jair, filho de Manassés, que estava em Gileade. Também era o governador do distrito de Argobe que estava em Basã. Nesta região havia sessenta cidades protegidas por grandes muros com barras de bronze que reforçavam as portas.

<sup>14</sup> Ainadabe, filho de Ido, governador de Maanaim.

<sup>15</sup> Aimaás, governador de Naftali. Estava casado com Basemate, filha de Salomão.

<sup>16</sup> Baaná, filho de Husai, governador de Aser e Bealote.

\***3:28 sabedoria divina** ou “sabedoria de Deus”. Ver Pv 8. Representa uma maneira de Deus habitar entre o seu povo.

<sup>17</sup> Josafá, filho de Parua, governador de Issacar.

<sup>18</sup> Simei, filho de Elá, governador de Benjamim.

<sup>19</sup> Geber, filho de Uri, governador de Gileade. Gileade era o país onde viveu Seom, rei dos amorreus, e o país onde viveu Ogue, rei de Basã. Mas Geber era o único governador desses distritos.

<sup>20</sup> Houve tantas pessoas em Judá e Israel como a areia na praia. Viviam alegres com comida e bebida em abundância.

<sup>21</sup> Salomão dominava todos os reinos, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus e até o território do Egito. Os reis destes países levavam tributo a Salomão e o serviram toda a sua vida.

<sup>22</sup> Esta era a quantidade de comida necessária para Salomão e os que dependiam das provisões do rei: 5.000 quilos\* de farinha fina, 10.000 quilos de farinha comum, <sup>23</sup> 10 bois alimentados com trigo, 20 bois alimentados no campo, 100 ovelhas; animais silvestres como cervos, gazelas, corças e aves de caça.

<sup>24</sup> Salomão dominava todos os países ao oeste do rio Eufrates, ou seja, todo o território e os reis localizados ao oeste do rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza. Por todos lados houve paz em seu reino.

<sup>25</sup> Durante todo o tempo do seu reinado, Judá e Israel, desde Dã até Berseba, desfrutaram de paz e segurança. Cada pessoa sentava-se debaixo da sua própria figueira e da sua própria videira.

<sup>26</sup> Salomão tinha 4.000† cocheiras para os cavalos que puxavam os seus carros e tinha 12.000 cavalos. <sup>27</sup> Cada mês um dos doze governadores dos distritos dava ao rei Salomão todo o necessário

para servir a todos os que dependiam das provisões do rei. Nunca faltava nada.

<sup>28</sup> Também cada um pela sua parte trazia os cavalos de guerra e os de carga que levavam carregamento de cevada e palha.

### A sabedoria de Salomão

<sup>29</sup> Deus deu sabedoria e muito entendimento a Salomão. A sua inteligência era extraordinária e o seu entendimento não podia ser contado, era como a areia na praia. <sup>30</sup> A sabedoria de Salomão era maior do que a sabedoria dos sábios do Oriente e que toda a sabedoria do Egito juntas. <sup>31</sup> Ele era mais sábio do que qualquer pessoa, até do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, os filhos de Maol. O rei Salomão chegou a ser muito famoso entre as nações do mundo daquele tempo. <sup>32</sup> Durante sua vida Salomão compôs 3.000 provérbios e 1.005 canções.

<sup>33</sup> Salomão também entendia sobre a natureza. Ele ensinava sobre plantas, desde os cedros altos do Líbano até as trepadeiras. Também ensinava sobre os animais grandes, aves e bichos de todo tipo. <sup>34</sup> Os reis enviavam pessoas de todas as nações para ouvir sua sabedoria.

### Salomão constrói o templo

**5** O rei Hirão de Tiro sempre havia sido amigo de Davi. Quando Hirão ouviu que tinham consagrado a Salomão como rei em lugar do seu pai Davi, mandou seus servos a Salomão. <sup>2</sup> Salomão mandou dizer ao rei Hirão:

<sup>3</sup> “Sabe que meu pai, o rei Davi, não pôde construir um templo em honra ao SENHOR, seu Deus, porque teve que combater guerras por to-

\***4:22 5.000 quilos** Literalmente, “trinta coros”. Ver tabela de pesos e medidas.

†**4:26 4.000** De acordo com alguns manuscritos da LXX e 2Cr 9.25. O TM tem: “40.000”.

dos lados. Estava esperando até que o SENHOR lhe desse a vitória sobre os seus inimigos. <sup>4</sup>Mas agora o SENHOR, meu Deus, me deu paz por todos lados; não tenho nenhum inimigo. Meu povo já não está em perigo.

<sup>5</sup>“Ao meu pai Davi, o SENHOR prometeu que o filho que fosse rei depois dele construiria um templo em sua honra. Portanto, agora estou planejando construir esse templo em honra ao SENHOR, meu Deus. <sup>6</sup>Mande seus homens ao Líbano para que cortem árvores para mim. Os meus servos trabalharão com os seus e pagarei a eles o preço que você decidir. Mas preciso da sua ajuda, pois os carpinteiros sidônios são melhores do que os carpinteiros israelitas”.

<sup>7</sup>Quando Hirão ouviu o que Salomão pedia, ficou muito contente e disse:

— Agradeço ao SENHOR hoje por dar a Davi um filho sábio para governar esta grande nação.

<sup>8</sup>Então Hirão mandou uma mensagem a Salomão que dizia:

“Aceito o seu pedido. Darei a você todo o cedro e pinho que deseja.

<sup>9</sup>Os meus servos descerão com a madeira do Líbano até o mar e eu a amarrarei em forma de jangadas no mar e a mandarei ao lugar que você indicar. Ali a deixarei e você a poderá ir buscar. Em troca, desejo que forneça alimento para o meu palácio”.

<sup>10</sup>Assim Hirão deu a Salomão todo o cedro e o pinho que ele desejava. <sup>11</sup>Salomão pagou anualmente a Hirão 5.000

toneladas\* de trigo e perto de 400.000 litros† de azeite puro de oliveira. <sup>12</sup>O SENHOR deu sabedoria a Salomão, assim como tinha lhe prometido. E houve paz entre Hirão e Salomão. Estes dois reis fizeram uma aliança entre eles.

<sup>13</sup>O rei Salomão convocou 30.000 israelitas para ajudarem neste trabalho. <sup>14</sup>Ele escolheu como chefe um homem chamado Adonirão e dividiu os trabalhadores em três grupos. Tinha 10.000 homens em cada grupo. Cada grupo trabalhava um mês no Líbano e depois passava dois meses em casa. <sup>15</sup>Salomão convocou também 80.000 homens para cortar pedra na região montanhosa. Havia 70.000 homens para transportar as pedras. <sup>16</sup>Também mandou 3.300 oficiais da corte do rei para supervisionar a obra. <sup>17</sup>O rei Salomão mandou que cortassem pedras grandes e valiosas para o alicerce do templo. <sup>18</sup>Então os construtores de Salomão e Hirão e os homens de Gebal cortaram as pedras. Assim prepararam as pedras e a madeira para edificar o templo.

### Salomão constrói o templo

**6** Portanto, Salomão começou a construir o templo do SENHOR quatrocentos e oitenta anos depois dos israelitas terem saído do Egito. A obra começou no quarto ano do reinado de Salomão em Israel, no mês de *zive*, que é o segundo mês do ano.

<sup>2</sup>O templo que o rei Salomão construiu para o SENHOR media vinte e sete metros‡ de comprimento por nove metros de largura, por treze metros e meio de altura. <sup>3</sup>A entrada do templo media nove metros de comprimento por nove

\*5:11 **5.000 toneladas** Literalmente, “20.000 coros”.

†5:11 **400.000 litros** De acordo com a LXX e 2Cr 2.10. O TM tem: “20 coros”.

‡6:2 **vinte e sete metros** Literalmente, “sessenta côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

metros de largura. De largura média a mesma medida que o templo. <sup>4</sup>Fez também janelas com grades estreitas. <sup>5</sup>Ao redor da sala central do templo, Salomão construiu quartos em fila junto à parede do templo. A fila de quartos ao redor do templo era de três andares. <sup>6</sup>A largura do espaço interior do andar de baixo era de dois metros e cinquenta centímetros; a do primeiro andar era de dois metros e setenta centímetros; e a do terceiro andar era de três metros e quinze centímetros. Esse tipo de construção permitia que os quartos estivessem fora do templo sem se apoiar na parede do templo. <sup>7</sup>Os construtores usaram pedras inteiras. As pedras usadas para a construção vinham lavradas desde a pedreira. Não se escutava o som de martelada, de machadada ou de qualquer ferramenta de ferro durante a construção do templo.

<sup>8</sup>Usando uma escada em espiral ao lado sul do templo, podia se entrar no primeiro andar dos quartos. Do primeiro andar podia se chegar ao terceiro andar.

<sup>9</sup>Assim Salomão acabou de construir a sala central do templo e por dentro finalizou com madeira de cedro. <sup>10</sup>Cada andar dos quartos externos do templo o construiu com uma altura de dois metros e vinte e cinco centímetros. Os suportes do templo eram de cedro.

<sup>11</sup>O SENHOR disse a Salomão:

<sup>12</sup>— No que diz respeito a esta casa que está construindo, se você obedecer aos meus decretos, respeitar as minhas decisões e cumprir com atenção os meus mandamentos, eu cumprirei com você a promessa que fiz a seu pai Davi. <sup>13</sup>Eu habitarei entre os israelitas e não abandonarei o meu povo Israel.

<sup>14</sup>Assim Salomão acabou a construção do templo. <sup>15</sup>Depois acabou de forrar as paredes interiores com madeira. Cobriu as paredes com madeira de cedro do chão até as vigas do teto. O chão foi revestido com madeira de pinho. <sup>16</sup>Os últimos dez metros do fundo do templo foram revestidos completamente com cedro desde o chão até as vigas do telhado. Esta parte a construiu como o santuário interno, o Lugar Santíssimo. <sup>17</sup>A parte do templo diante do Lugar Santíssimo media dezoito metros de comprimento. <sup>18</sup>A parte interior do templo estava revestida de cedro enfeitado com figuras de frutos e flores abertas. Todo o interior era de cedro e não se via nenhuma pedra.

<sup>19</sup>Salomão preparou o santuário no fundo do templo, para colocar lá a arca sagrada do SENHOR. <sup>20</sup>O santuário media nove metros<sup>†</sup> de comprimento por nove de largura, por nove de altura. Salomão o revestiu de ouro puro e também revestiu de ouro puro o altar de cedro; <sup>21</sup>revestiu também o interior do templo de ouro, fechou o Lugar Santíssimo com uma corrente de ouro, e o revestiu de ouro. <sup>22</sup>Ele revestiu de ouro toda a parte interior do templo e também o altar que estava diante do Lugar Santíssimo.

<sup>23</sup>Também mandou fazer um par de querubins de madeira de oliveira no Lugar Santíssimo. Cada um media ao redor de cinco metros de altura. <sup>24</sup>Cada asa dos querubins media dois metros e vinte e cinco centímetros até a ponta. <sup>25</sup>Ao todo, as duas asas mediam quatro metros e meio. <sup>26</sup>Os dois querubins mediam quatro metros e meio de altura, e eram idênticos. <sup>27</sup>Colocou os dois querubins no meio do templo. As suas asas se es-

\*6:6 As vigas do telhado de cada andar se apoiavam na parede do nível anterior. O espaço interior aumentava nos andares altos porque a espessura da parede era menor.

†6:20 *nove metros* Literalmente, “vinte côvados”.

tendian até serem tocadas as pontas e as pontas tocavam a parede. <sup>28</sup>Revestiu os querubins de ouro.

<sup>29</sup>Toda a parede interior dos quartos internos e externos foi esculpida com estátuas de querubins, palmeiras e flores abertas. <sup>30</sup>Também o chão dos espaços internos e quartos externos os revestiu de ouro.

<sup>31</sup>Para a entrada do Lugar Santíssimo fez portas de madeira de oliveira. Havia cinco batentes que se encaixavam como degraus ao redor das portas. <sup>32</sup>Fez duas portas de madeira de oliveira e nelas esculpiu querubins, palmeiras e flores abertas, e todas foram revestidas de ouro. <sup>33</sup>Assim também fez com a porta da entrada do templo. Os batentes eram de madeira de oliveira, mas divididos em quatro lados. <sup>34</sup>As duas portas eram de pinho e giravam sobre dobradiças fixas. <sup>35</sup>Esculpiu as portas com estátuas de querubins, palmeiras e flores abertas, e revestiu de ouro cada figura esculpida.

<sup>36</sup>Fez o pátio de três filas de pedras, uma sobre a outra, a última com vigas de cedro cortado. <sup>37</sup>No quarto ano do reinado de Salomão, durante o mês de *zive*, foram colocadas as bases do templo do SENHOR. <sup>38</sup>O templo foi acabado no mês de *bul*, o oitavo mês, do ano décimo primeiro do seu reinado. A construção do templo durou sete anos e ficou assim como tinha sido planejado.

### O palácio de Salomão

**7** O rei Salomão levou treze anos para construir e acabar seu próprio palácio. <sup>2</sup>Construiu o palácio da Floresta do Líbano, que media quarenta e cinco metros de comprimento por vinte e dois metros e meio de largura, por treze metros e meio de altura. Ele tinha uma estrutura de três filas\* de pilares de cedro, unidas a

vigas curtas de cedro. <sup>3</sup>O teto era de cedro acima dos quartos que se apoiavam nos quarenta e cinco pilares que estavam em três filas de quinze pilares cada uma. <sup>4</sup>Havia três filas de três janelas cada uma. <sup>5</sup>Tanto as entradas como as janelas tinham estruturas quadradas e havia três filas de três janelas cada uma. <sup>6</sup>Fez o Pórtico das Colunas, que media vinte e dois metros e meio de comprimento por treze metros e meio de largura. Na frente do pórtico fez uma entrada com colunas e uma cobertura que se estendia além das colunas.

<sup>7</sup>Salomão também fez uma sala com um trono, chamada a Sala da Justiça, porque era ali que ele ditava as sentenças. A sala estava revestida de madeira de cedro desde o chão até o teto.

<sup>8</sup>O palácio onde Salomão vivia foi construído em volta do pátio, atrás da Sala da Justiça e com o mesmo estilo. Salomão também fez um palácio com o mesmo estilo para a sua esposa, a filha do faraó do Egito.

<sup>9</sup>Em todas essas construções foram usadas pedras de muito valor, cortadas com as medidas certas e alisadas por dentro e por fora. Foram usadas tais pedras desde os alicerces até as vigas dos tetos. Também foram usadas desde o exterior até o grande pátio. <sup>10</sup>Os alicerces estavam feitos com pedras valiosas, que eram muito grandes. Algumas eram de quatro metros, outras de três. <sup>11</sup>Dali para cima colocaram pedras de muito valor, cortadas de acordo com as medidas necessárias. <sup>12</sup>O grande pátio era rodeado por um muro de três filas de pedras cortadas e uma fila de vigas de cedro. O pátio interior do templo do SENHOR e o pórtico do templo foram feitos da mesma maneira.

\*7:2 *três filas* Segundo a LXX. Ver 7.3. O TM não tem a palavra “três”.

<sup>13</sup>O rei Salomão mandou chamar Hirão, de Tiro, para que viesse a Jerusalém. <sup>14</sup>A mãe de Hirão era uma viúva israelita da tribo de Naftali e o pai era de Tiro e trabalhava em bronze. Hirão tinha muita habilidade, entendimento e experiência na fabricação de artigos de bronze. Portanto, o rei Salomão pediu que viesse, e Hirão aceitou ir. O rei Salomão o encarregou de todo o trabalho em bronze, e Hirão fez tudo o que lhe foi pedido.

<sup>15</sup>Hirão fez duas colunas de bronze, cada uma de oito metros de altura e cinco metros e meio de circunferência. As colunas eram ocas com uma grossura de oito centímetros.\* <sup>16</sup>Hirão também fez capitéis de bronze de dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento e os colocou no alto das colunas. <sup>17</sup>Fez uma rede de correntes suspensas para adornar a parte superior das colunas. <sup>18</sup>Fez duas fileiras de balões de bronze parecidos a romãs e as colocou nas redes para cobrir a parte superior da coluna. <sup>19</sup>Os capitéis que estavam em cima das colunas mediam um metro e oitenta centímetros e tinham forma de flores. <sup>20</sup>Os capitéis de três metros de altura estavam no alto das colunas. A rede pendia sob os capitéis e ali estavam as vinte romãs em filas ao redor das colunas. <sup>21</sup>Hirão instalou as colunas de bronze no pátio do templo. Uma estava ao lado sul e a outra estava ao lado norte. A coluna do lado sul se chamava Jaquim, e a do lado norte se chamava Boaz. <sup>22</sup>Quando colocaram os

capitéis sobre as colunas, acabaram esse trabalho.

<sup>23</sup>Então Hirão fez um grande tanque de água, redondo. A circunferência do tanque era de treze metros e meio<sup>†</sup>, seu diâmetro era de quatro metros e meio, e tinha uma altura de dois metros e vinte e cinco centímetros. <sup>24</sup>Debaixo da borda do tanque de água havia fileiras de abóboras feitas de bronze, formando uma só peça com o tanque, dez a cada meio metro. <sup>25</sup>O tanque grande de água descansava sobre doze touros virados para fora. Três olhavam para o norte, três para o leste, três para o sul e três para o oeste. <sup>26</sup>A grossura das paredes do tanque grande era de oito centímetros<sup>‡</sup>; sua borda em forma de cálice era semelhante a uma flor de lírio. O tanque grande de água tinha uma capacidade de 44.000 litros<sup>¶</sup>.

<sup>27</sup>Hirão também fez dez carretas de bronze. Cada uma media um metro e oitenta centímetros de comprimento, um metro e oitenta de largura e um metro e trinta e cinco de altura. <sup>28</sup>As carretas eram feitas de placas de bronze montadas numa armação. <sup>29</sup>Cada placa, entre a armação, tinha figuras em bronze de leões, bois e querubins. Nas armações, por cima e por baixo destas figuras, havia desenhos de flores esculpidos em bronze. <sup>30</sup>As carretas tinham quatro rodas de bronze com eixos também de bronze. Nos quatro cantos de cada uma havia suportes de bronze onde se apoiava um tanque de água. Os suportes tinham desenhos de flores esculpidos em bronze. <sup>31</sup>Havia uma armação acima de

\***7:15 As colunas (...) oito centímetros** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

†**7:23 treze metros e meio** Literalmente, “trinta côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**7:26 oito centímetros** Literalmente, “um palmo menor”. Ver tabela de pesos e medidas.

¶**7:26 44.000 litros** Literalmente, “2.000 batos”. Ver tabela de pesos e medidas.

cada tanque que sobressaía quarenta e cinco centímetros acima do tanque de água. A abertura para cada tanque de água era de sessenta e sete centímetros de diâmetro. <sup>32</sup> Por baixo da armação estavam as quatro rodas que mediam sessenta e sete centímetros de altura; os eixos e rodas formavam uma só peça com cada carreta. <sup>33</sup> As rodas eram como as rodas de uma carruagem e tudo o que estava nas rodas era de bronze: os eixos, os aros, os raios e cubos.

<sup>34</sup> Os quatro suportes estavam nos cantos das carretas e formavam uma só peça com as carretas. <sup>35</sup> Sobre cada carreta havia uma placa de bronze que formava uma só peça com a carreta. <sup>36</sup> Os lados de cada carreta e a armação tinham figuras de querubins, leões e palmeiras esculpidas em bronze. Estas figuras estavam esculpidas por todas partes nas carretas onde havia espaço. <sup>37</sup> Hirão fez iguais as dez carretas de bronze fundido.

<sup>38</sup> Hirão também fez dez tanques de água para as dez carretas, um tanque para cada carreta. Cada tanque de água media um metro e oitenta centímetros de diâmetro e tinha uma quantidade de oitocentos e oitenta litros\*. <sup>39</sup> Hirão colocou cinco das carretas no lado sul do templo e as outras cinco no lado norte. Pôs o tanque de água grande na esquina sudeste do templo. <sup>40</sup> Hirão também fez caldeiras, pás e bacias, e terminou o trabalho que o rei Salomão queria que fizesse no templo do SENHOR, <sup>41</sup> ou seja: as duas colunas; os dois capitéis redondos que estavam em cima delas; as duas grades que decoravam os capitéis;

<sup>42</sup> as quatrocentas romãs em duas fileiras para cada uma das grades que decoravam a parte de cima das colunas;

<sup>43</sup> as dez carretas e os dez tanques que iam sobre as carretas;

<sup>44</sup> o tanque grande de água apoiado sobre os doze touros;

<sup>45</sup> as jarras, as pás e as bacias.

Hirão fez de bronze polido todos estes objetos que o rei Salomão queria para o templo do SENHOR. <sup>46</sup> Conforme a ordem do rei, tudo foi feito fundido em moldes de argila, perto do rio Jordão, entre Sucote e Zaretã. <sup>47</sup> Tinha tantas coisas de bronze que Salomão não se interessou em calcular o peso total do bronze que usou.

<sup>48</sup> Salomão mandou fazer todos os outros objetos que havia no templo do SENHOR:

o altar de ouro;

a mesa sobre as quais era oferecido o pão consagrado a Deus;

<sup>49</sup> os candelabros de ouro puro, cinco no lado sul e cinco no lado norte, em frente ao Lugar Santíssimo;

as flores, as lâmpadas e as tenazes de ouro;

<sup>50</sup> as caldeiras, os cortadores de pavio, as bacias, os recipientes e os utensílios para levar as brasas, de ouro puro;

as dobradiças de ouro para as portas do Lugar Santíssimo e para as da sala principal do templo.

<sup>51</sup> O rei Salomão terminou todo o trabalho que tinha planejado fazer para o templo do SENHOR. Então reuniu tudo o que seu pai Davi tinha consagrado, a prata, o ouro e os objetos. Levou tudo isso e o depositou nos tesouros do templo do SENHOR.

\*7:38 *oitocentos e oitenta litros* Literalmente, “quarenta batos”. Ver tabela de pesos e medidas.

### A arca da aliança no templo

**8** Então o rei Salomão reuniu em Jerusalém todos os líderes de Israel, os chefes das tribos e os líderes das famílias de Israel para transportar a arca da aliança do SENHOR desde Sião, a Cidade de Davi, para o templo. <sup>2</sup>Todos os israelitas se reuniram com o rei Salomão durante a festa do mês de *etanim*, o sétimo mês do ano.

<sup>3</sup>Todos os líderes de Israel vieram e os sacerdotes levantaram a arca sagrada.

<sup>4</sup>Os sacerdotes e os levitas levaram a arca do SENHOR, a Tenda do Encontro e os utensílios sagrados que havia na tenda. <sup>5</sup>O rei Salomão e todos os israelitas reunidos com ele para este propósito celebraram o sacrifício de tantas ovelhas e gado perante a arca da aliança, que ninguém conseguiu contá-las. <sup>6</sup>Então os sacerdotes colocaram a arca sagrada do SENHOR em seu lugar, debaixo das asas dos querubins, dentro do Lugar Santíssimo, no templo. <sup>7</sup>Porque os querubins estendiam as suas asas por cima da arca sagrada e dos seus cabos usados para transportá-la. <sup>8</sup>Os cabos eram longos e desde o Lugar Santo podiam ser vistas as pontas sobressaindo do Lugar Santíssimo. Mesmo assim, não se via de fora e estão ali até hoje. <sup>9</sup>Os únicos objetos que havia dentro da arca sagrada eram as duas tábuas de pedra que Moisés colocou dentro da arca em Horebe, onde o SENHOR fez aliança com os israelitas, depois que saíram do Egito.

<sup>10</sup>Quando os sacerdotes saíram do Lugar Santo, a nuvem encheu o templo do SENHOR <sup>11</sup>e não conseguiram continuar de pé e continuar seu trabalho porque o templo do SENHOR se encheu da glória do SENHOR.

<sup>12</sup>Então Salomão disse:

“O SENHOR fez o sol para brilhar no céu,\*

mas habita numa nuvem escura.

<sup>13</sup>Eu construí um templo maravilhoso, um lugar onde o SENHOR habitará para sempre”.

<sup>14</sup>O rei então se virou para frente da congregação de Israel para pronunciar a bênção sobre todos eles, os quais estavam de pé. <sup>15</sup>Disse assim:

— Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que com a sua mão cumpriu o que prometeu ao meu pai Davi quando disse: <sup>16</sup>“Desde o dia em que tirei do Egito o meu povo Israel, eu não tinha escolhido nenhuma cidade dentre todas as tribos de Israel para construir um templo na minha honra. Mas agora escolho Davi para governar o meu povo Israel”.

<sup>17</sup>— Meu pai Davi tinha muito desejo de construir um templo em honra ao SENHOR, Deus de Israel.

<sup>18</sup>Também o SENHOR disse ao meu pai Davi: “Sei que você tem construir um desejo grande de construir um templo em minha honra, e isso é bom. <sup>19</sup>Mas você não construirá o templo, e sim um filho que você terá. Será ele quem construirá o templo onde me será dada honra”.

<sup>20</sup>— O SENHOR cumpriu a sua promessa e eu tenho assumido o poder no lugar do meu pai Davi, sou o rei de Israel, assim como o SENHOR prometeu, e construí o templo em honra ao SENHOR, Deus de Israel. <sup>21</sup>Fiz um lugar no templo para a arca sagrada; dentro da qual está a aliança que o SENHOR fez com os

\*8:12 O SENHOR (...) no céu De acordo com a LXX. O TM tem: “O SENHOR disse que você iria viver na escuridão”.



nossos antepassados ao tirá-los do Egito.

<sup>22</sup> Então Salomão, de pé perante o altar do SENHOR, em presença de toda a congregação de Israel, levantou os seus braços para o céu <sup>23</sup> e disse:

— SENHOR, Deus de Israel, não há nenhum outro Deus como o Senhor acima nos céus nem aqui, embaixo na terra. O Senhor fez a aliança com seu povo porque o ama. O Senhor mantém a sua aliança e o seu amor fiel com as pessoas que o servem de todo o coração. <sup>24</sup> O Senhor cumpriu o que prometeu ao seu servo Davi, meu pai, revelando assim com feitos o que o Senhor disse com palavras. <sup>25</sup> Agora, SENHOR, Deus de Israel, cumpra as outras promessas que fez ao meu pai Davi. O Senhor disse: “Davi, se os seus filhos me obedecerem cuidadosamente, como você fez, sempre haverá um descendente seu que governe em Israel”. <sup>26</sup> Agora, Deus de Israel, peço que cumpra a promessa que fez ao meu pai, seu servo Davi.

<sup>27</sup> — Mas, na realidade, pode viver Deus na terra? Se nem os céus mais profundos podem conter o Senhor, então como será adequado para o Senhor este templo que me fez construir? <sup>28</sup> Mesmo assim, peço ao Senhor que preste atenção ao pedido e à súplica do seu servo. SENHOR, meu Deus, ouça o grito de pedido que faço diante do Senhor como seu servo. <sup>29</sup> Mantenha o seu olhar neste templo dia e noite, porque o Senhor disse sobre este lugar: “Ali se dará honra ao meu nome”. Ouça ao seu servo quando ore voltado para este lugar. <sup>30</sup> Ouça quando seu povo Israel e o seu servo pedirem o seu favor neste lugar. Por favor, nos es-

cute! Embora o Senhor habite nos céus, ouça-nos e perdoe-nos.

<sup>31</sup> — Por exemplo, pode acontecer que alguém peque contra seu próximo e seja colocado sob juramento. Quando o caso chegar perante o altar deste templo, <sup>32</sup> ouça do céu. Faça justiça aos seus servos, condenando o culpado pelo mal que fez e reivindicando o inocente por fazer o bem. <sup>33</sup> Quando o seu povo pecar e por isso for derrotado em batalha pelo inimigo, se então o povo voltar para o Senhor e o honrar, orar e suplicar desde este templo, <sup>34</sup> ouça do céu e perdoe o pecado do seu povo Israel. Faça-os voltar para a terra que o Senhor deu aos seus antepassados. <sup>35</sup> Quando houver seca e faltar a chuva porque pecaram contra o Senhor, se eles orarem voltados para este lugar, louvando seu nome e abandonando seu pecado quando os castigar, <sup>36</sup> ouça do céu e perdoe o pecado dos seus servos, seu povo Israel. Ensine-lhes o bom caminho para que o sigam e dê a chuva que necessita a terra que o Senhor deu a eles como herança.

<sup>37</sup> — Se houver fome, epidemia ou se as colheitas forem destruídas por qualquer tipo de praga, seja por mofo, por gafanhotos ou por vermes; ou quando o inimigo sitiar alguma cidade, ou em fim, se houver qualquer praga ou doença, <sup>38</sup> se alguém do seu povo Israel orar ou lhe suplicar, consciente da sua dor e sua aflição, levantando os braços para este lugar, <sup>39</sup> ouça do céu, onde o Senhor vive, e perdoe-o. Responda sua petição e dê a cada um conforme o que o Senhor sabe da sua vida e atitude. Porque só o Senhor conhece o coração de cada ser humano. <sup>40</sup> Desta maneira eles re-

speitarão o Senhor todos os dias que viverem na terra que deu aos nossos antepassados.

<sup>41</sup> — Que aconteça a mesma coisa quando um estrangeiro que não é do seu povo Israel vier de um país distante por causa do seu nome. <sup>42</sup> Os povos conhecerão o seu grande nome, a sua mão forte e braço poderoso. Quando esse estrangeiro se aproximar e orar neste templo, <sup>43</sup> ouça-o do céu, onde vive, e conceda tudo o que pedir, para que todas as nações do mundo conheçam seu nome e o respeitem como faz seu povo Israel. Assim eles saberão que seu nome é invocado neste templo que construí.

<sup>44</sup> — Quando obedecendo às suas ordens seu povo sair para a batalha contra o inimigo e pedir ao SENHOR em oração voltado para esta cidade, que o Senhor escolheu, e para o templo, que construí para que se dê honra ao seu nome, <sup>45</sup> ouça do céu o seu pedido e defenda a sua causa. <sup>46</sup> É possível que eles pequem contra o Senhor, pois não há ser humano que não peque. É possível que o Senhor se irrite com eles, que acabem sendo prisioneiros pelo inimigo e que sejam levados para uma terra que pode ficar perto ou longe. <sup>47</sup> Quando isso acontecer, se na terra onde estiverem prisioneiros começarem a refletir, voltarem para o Senhor e suplicarem pela sua ajuda, dizendo: “Pecamos e somos culpados da maldade que fizemos”, <sup>48</sup> se voltarem ao Senhor com todo o coração e de toda alma, na terra dos seus inimigos onde estiverem cativos, e orarem ao Senhor voltados para a terra que deu aos seus antepassados, para a cidade que escolheu e para o templo que construí

para dar honra ao seu nome, <sup>49</sup> ouça a oração no céu, o lugar onde o Senhor habita, defenda a sua causa <sup>50</sup> e perdoe ao seu povo que pecou contra o Senhor. Perdoe a rebeldia que cometeram contra o Senhor e faça que aqueles que levaram os prisioneiros tenham compaixão deles. <sup>51</sup> Porque são a sua herança e o seu povo que tirou do Egito como de um forno para fundir ferro.

<sup>52</sup> — Ouça, as orações do seu povo Israel. Ouça quando seu servo pedir um favor para o seu povo Israel. <sup>53</sup> Porque o Senhor os separou dentre todos os povos para serem o seu povo querido, como fez por meio do seu servo Moisés ao tirar os nossos antepassados do Egito, SENHOR Deus.

<sup>54</sup> Salomão orou de joelhos perante o altar do SENHOR, com os braços levantados. Quando acabou de orar ao SENHOR, se pôs de pé. <sup>55</sup> Então, com voz muito forte, pediu que Deus abençoasse todo o povo de Israel. Disse:

<sup>56</sup> — Bendito seja o SENHOR! Prometeu dar paz a Israel e assim o fez. Por meio do seu servo Moisés prometeu muitas coisas boas, e não falhou nem uma só promessa! <sup>57</sup> Peço ao SENHOR, nosso Deus, que nunca nos abandone e que esteja conosco, assim como estive com os nossos antepassados. <sup>58</sup> Quando nos dispusermos a seguir os seus ensinamentos, poderemos obedecer aos mandamentos, decretos e decisões que Deus mandou aos nossos antepassados. <sup>59</sup> Que o SENHOR, nosso Deus, sempre se lembre desta oração. Eu peço que sempre faça isto pelo seu servo o rei e pelo seu povo Israel, dia e noite. <sup>60</sup> Se fizer tudo isso, então todos os povos do mundo saberão que o SENHOR é o único Deus verdadeiro.

<sup>61</sup> Sejam todos leais e fiéis ao SENHOR, nosso Deus, e continuem sempre obedecendo a todos os seus decretos e mandamentos. Obedeçam no futuro assim como fazem agora.

<sup>62</sup> Então o rei e todo o povo de Israel ofereceram sacrifícios perante o SENHOR. <sup>63</sup> Salomão ofereceu como sacrifício 22.000 bois e 120.000 ovelhas ao SENHOR como sacrifício de comunhão. Desta maneira o rei e o povo dedicaram o templo ao SENHOR.

<sup>64</sup> Nesse mesmo dia o rei Salomão também dedicou a parte central do pátio que está diante do templo do SENHOR. Celebrou com sacrifícios que devem ser queimados completamente, ofertas de cereal e com a gordura de animais que se usaram como sacrifício de comunhão. Estes sacrifícios os fez no pátio que está diante do templo porque o altar que estava diante do SENHOR não dava conta.

<sup>65</sup> Nessa ocasião Salomão celebrou a festa, e com ele uma multidão muito grande de todo Israel, desde a entrada de Hamate, que ficava ao norte, até o ribeiro do Egito, ao sul. Um grande número do pessoas comeu, bebeu e celebrou junto ao SENHOR por sete dias. Depois decidiram ficar outros sete dias mais assim. Ao todo celebraram durante duas semanas. <sup>66</sup> No dia seguinte, Salomão despediu o povo e eles agradeceram, e voltaram para casa alegres por todas as coisas boas que o SENHOR fez por seu servo Davi e pelo seu povo Israel.

### Deus visita novamente a Salomão

**9** Salomão construiu o templo do SENHOR e o seu próprio palácio. Salomão construiu tudo o que ele tinha se proposto construir. <sup>2</sup> Então o SENHOR apareceu a Salomão de novo, assim como aconteceu em Gibeom. <sup>3</sup> O SENHOR disse:

— Ouvi a sua oração e o pedido que fez. Você construiu este templo e eu o fiz um lugar santo. Eu serei honrado aqui para sempre. Cuidarei dele e prestarei atenção nele.

<sup>4</sup> — E quanto a você, se me servir com honestidade e retidão como fez Davi, seu pai, me obedecer em tudo o que tenho lhe ordenado e cumprir minhas leis e decretos, <sup>5</sup> então eu me assegurarei que sempre um descendente seu reine sobre o povo de Israel, conforme a promessa que fiz a Davi, seu pai. Eu lhe prometi que sempre governaria um descendente dele no trono de Israel.

<sup>6</sup> — Mas se você e os seus descendentes deixarem de me seguir e se afastarem de mim para servir e adorar a outros deuses, e já não cumprirem os mandamentos e leis que lhes dei, <sup>7</sup> eu arrancarei Israel da terra que dei a eles e também lançarei da minha vista o templo que consagrei para que o meu nome fosse honrado. Israel se tornará em objeto de zombaria e escárnio entre todas as nações. <sup>8</sup> Então este templo virará um monte de ruínas; todos os que passarem por ele ficarão impressionados e dirão: “Por que o SENHOR fez algo tão horrível a este país e a este templo?” <sup>9</sup> E a resposta será: “Isso aconteceu porque eles abandonaram o SENHOR, seu Deus. Ele tirou os seus antepassados do Egito, mas eles decidiram seguir outros deuses. Eles começaram a adorá-los e servi-los. Por isso o SENHOR fez acontecer este desastre contra eles”.

<sup>10</sup> Salomão levou vinte anos para construir o templo do SENHOR e o palácio do rei. <sup>11</sup> E depois dos vinte anos o rei Salomão deu vinte vilas da Galileia a Hirão, rei de Tiro. Salomão deu ao rei Hirão estas vilas porque Hirão o ajudou a

construir o templo e o palácio. Hirão deu a Salomão todo o cedro, pinho e ouro que ele queria.<sup>12</sup> Hirão partiu desde Tiro para ver as vilas que Salomão tinha lhe dado. Mas Hirão não gostou nem um pouco quando as viu.<sup>13</sup> Ele disse:

— Que são estas vilas que me deu, meu irmão?

Ele chamou aquele território de Cabul\*, e até o dia do hoje essa região se chama assim.<sup>14</sup> Hirão mandou ao rei Salomão 3.960 quilos de ouro para a construção do templo.

<sup>15</sup> O rei Salomão obrigou aos trabalhadores a estar ao seu serviço para a construção do templo do SENHOR e do seu próprio palácio. Depois os usou para construir o Milo, o muro ao redor da cidade de Jerusalém e depois para reconstruir as cidades do Hazor, Megido e Gezer.<sup>16</sup> O faraó, rei do Egito, lutou contra a cidade do Gezer e a incendiou, matando os cananeus que moravam ali. Salomão se casou com a filha do faraó e o faraó deu essa cidade a Salomão como presente de casamento.<sup>17</sup> Salomão a reconstruiu e também construiu a cidade do Bete-Horom de baixo.<sup>18</sup> Ele construiu as cidades do Baalate e Tadmor, no deserto do Judá.<sup>19</sup> Também construiu cidades-armazéns, quartéis para os seus carros, quartéis para hospedarem a cavalaria e tudo o que ele quis construir tanto em Jerusalém como no Líbano e em todo o território que governou.

<sup>20</sup> O povo que restava dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus e jebuseus, os quais não eram israelitas,<sup>21</sup> ou seja, os descendentes deles que ainda ficaram no país e que os israelitas não conseguiram destruir totalmente, Salomão os obrigou a trabalhos forçados como escravos, e

assim seguem até hoje.<sup>22</sup> Mas nenhum israelita foi obrigado a ser escravo de Salomão. Ele os empregava como soldados, comandantes e oficiais dos carros de combate e da cavalaria.

<sup>23</sup> Havia quinhentos e cinquenta deles que o serviam como supervisores dos capatazes encarregados dos projetos de Salomão. Eles supervisionavam as pessoas que realizavam o trabalho.<sup>24</sup> A filha do faraó se mudou da Cidade de Davi ao palácio que Salomão construiu para ela. Depois ele construiu o Milo.

<sup>25</sup> Três vezes por ano Salomão oferecia sacrifícios que deviam ser queimados completamente e ofertas para festejar no altar que construiu para o SENHOR. O rei Salomão também queimava incenso perante o SENHOR. Ele conseguiu o que precisava para o templo.

<sup>26</sup> O rei Salomão também construiu barcos em Eziom-Geber, que fica perto do Elate, às margens do mar Vermelho, na terra de Edom.<sup>27</sup> O rei Hirão tinha homens muito experientes no que diz respeito ao mar. Ele os mandou para servir na frota de Salomão e trabalhar junto com os seus homens.<sup>28</sup> Os navios de Salomão foram a Ofir e dali voltaram com quase 14.000 quilos† de ouro que foi entregue ao rei Salomão.

### A rainha de Sabá

**10** A fama do rei Salomão chegou ao conhecimento da rainha de Sabá. O rei honrava ao SENHOR com a sua fama. Então ela foi para pô-lo à prova com perguntas difíceis.<sup>2</sup> Ela viajou até Jerusalém com uma escolta muito grande, camelos carregados de especiarias, pedras preciosas e muito ouro. Quando ela conheceu a Salomão, fez a

\***9:13 Cabul** A palavra Cabul soa como uma frase que significa “como se fosse nada”.

†**9:28 14.000 quilos** Literalmente, “quatrocentos e vinte talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

ele todo tipo de perguntas. <sup>3</sup> Salomão respondeu a todas as perguntas; nenhuma delas foi muito difícil para ele. <sup>4</sup> A rainha de Sabá comprovou a grande inteligência de Salomão e viu o palácio que ele havia construído. <sup>5</sup> Também viu o que eles comiam, onde viviam seus servos, como serviam seus ministros e como eles se vestiam. Viu seus conselheiros, e o sacrifício que devia ser queimado completamente em honra ao SENHOR. Ela ficou extremamente impressionada <sup>6</sup> e disse ao rei:

— Tudo aquilo que me falaram no meu país sobre as suas grandes obras e a sua sabedoria é verdade. <sup>7</sup> Não podia acreditar nas notícias que me falavam até eu vir e olhar com meus próprios olhos. Só ali me dei conta que não tinham me contado nem metade delas. A sua sabedoria e riqueza ultrapassam o que tinha escutado. <sup>8</sup> Que afortunados são as suas esposas\* e os seus servos! Eles o servem e ouvem sua sabedoria todos os dias. <sup>9</sup> Bendito seja o SENHOR, seu Deus! Ele se agradou em fazê-lo rei de Israel. O SENHOR Deus sempre amou a Israel e por isso o fez rei, para que governe com justiça e retidão.

<sup>10</sup> Então a rainha de Sabá deu ao rei cerca de 3.960 quilos<sup>†</sup> de ouro. Também lhe deu muitas especiarias e pedras preciosas. Ninguém nunca antes viu tantas especiarias como as que ela deu ao rei Salomão.

<sup>11</sup> Os barcos de Hirão trouxeram ouro de Ofir e também muita madeira de

junípero e pedras preciosas. <sup>12</sup> Salomão usou a madeira para fazer corrimãos no templo do SENHOR e no palácio. Também usou a madeira para fazer harpas e liras para os cantores do templo. Nunca antes foi importada madeira de junípero nem depois disso se voltou a trazer.

<sup>13</sup> Então o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e pediu, além do que o rei generosamente já tinha lhe dado. Depois ela e os seus ministros voltaram ao seu país.

### O esplendor de Salomão

<sup>14</sup> Cada ano o rei Salomão recebia cerca de 22.000 quilos de ouro, <sup>15</sup> além dos impostos<sup>‡</sup> cobrados dos que estavam de passagem e dos lucros dos comerciantes, e dos impostos pagos por todos os reis árabes e pelos governadores das províncias. <sup>16</sup> O rei Salomão fez duzentos escudos de ouro batido. Cada escudo continha cerca de seis quilos e meio<sup>¶</sup> de ouro. <sup>17</sup> Também fez trezentos escudos menores de ouro batido; cada um pesava um quilo e meio<sup>§</sup>. O rei os colocou no palácio chamado “Floresta do Líbano”.

<sup>18</sup> O rei Salomão também construiu um trono grande de marfim e o revestiu de ouro puro. <sup>19</sup> O trono tinha seis degraus. Seu espaldar era redondo. O assento tinha braços em cada lado e havia duas estátuas de leões, uma estátua em cada lado. <sup>20</sup> Em cada degrau havia dois leões erguidos; eram doze ao todo. Nenhum outro reino tinha algo semelhante. <sup>21</sup> Todas as taças e vasilhas que Salomão

\***10:8 esposas** De acordo com a LXX. O TM tem: “hombrês”.

†**10:10 3.960 quilos** Literalmente, “cento e vinte talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**10:15 impostos** De acordo com a LXX. O TM tem: “os mercaderes”.

¶**10:16 seis quilos e meio** Literalmente, “seiscentos siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

§**10:17 um quilo e meio** Literalmente, “três minas”. Ver tabela de pesos e medidas.

usava eram de ouro. Todos os utensílios\* do palácio da Floresta do Líbano eram de ouro puro. Nada no palácio era feito de prata porque no tempo de Salomão o povo não dava muito valor à prata.

<sup>22</sup> O rei também tinha uma frota de navios de carga† que enviava para fazer comércio com outros países. Cada três anos a frota de Társis voltava com um carregamento de ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

<sup>23</sup> Salomão ultrapassou todos os reis do mundo em sabedoria e riqueza.

<sup>24</sup> Pessoas de toda a terra queriam ver o rei Salomão para ouvir a grande sabedoria que Deus tinha lhe dado. <sup>25</sup> Cada ano, todos levavam presentes para ele: objetos de prata e ouro, vestidos, armaduras, especiarias, cavalos e mulas.

<sup>26</sup> Salomão reuniu um grande número de carros de combate e de cavalos: 1.400 carros e 12.000 cavalos. Salomão construiu guarnições para os carros e também deixou alguns carros em Jerusalém.

<sup>27</sup> O rei fez com que a prata fosse tão comum em Jerusalém como a pedra. Ele também fez com que a madeira de cedro fosse tão comum como as figueiras que crescem na planície. <sup>28</sup> Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e da Cilícia. Os comerciantes da corte compravam os cavalos na Cilícia. <sup>29</sup> Eles importavam um carro do Egito a um custo de seiscentas moedas‡ de prata e um cavalo por cento e cinquenta moedas de prata, para depois vendê-los a todos os reis heteus e sírios.

### Salomão e as suas muitas esposas

**11** O rei Salomão gostava muito de mulheres, especialmente das que

vinham de outras partes do mundo. Além da filha do faraó, tinha mulheres heteus e mulheres moabitas, amonitas, edomitas e fenícias de Sidom. <sup>2</sup> O SENHOR disse ao povo de Israel:

— Não devem se casar com mulheres de outras nações. Fazer isso os levará a seguir os deuses das outras nações.

Também Salomão se apaixonou por essas mulheres. <sup>3</sup> Ele teve setecentas esposas, filhas de outros chefes de estado, e trezentas concubinas. Elas o afastaram de Deus. <sup>4</sup> Quando Salomão era velho, as suas esposas o convenceram a seguir outros deuses e o seu coração não estava completamente entregue ao SENHOR, ao contrário do que seu pai Davi havia feito. <sup>5</sup> Salomão adorou Astarote, deusa dos fenícios de Sidom. Também adorou Moloque, o ídolo horrível dos amonitas. <sup>6</sup> Salomão fez mal diante os olhos do SENHOR e não seguiu de todo o coração ao SENHOR, como o fez seu pai Davi.

<sup>7</sup> Num monte junto a Jerusalém, Salomão construiu um lugar para adorar Camos, o ídolo horrível dos moabitas. No mesmo monte, Salomão construiu um lugar para adorar Moloque, ídolo horrível dos amonitas. <sup>8</sup> Salomão fez a mesma coisa para agradar todas as suas esposas estrangeiras. As suas esposas queimavam incenso e faziam sacrifícios aos seus deuses.

<sup>9</sup> Salomão deixou de seguir ao SENHOR, Deus de Israel. O SENHOR, quem lhe havia aparecido duas vezes, se irritou muito com Salomão. <sup>10</sup> Ele disse a Salomão que não devia seguir a outros deuses, mas Salomão não obedeceu à or-

\***10:21 utensílios** A palavra hebraica pode significar “pratos”, “ferramentas” ou “armas”.

†**10:22 navios de carga** Literalmente, “navios de Tarsis”.

‡**10:29 moedas** Literalmente, “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

dem do SENHOR. <sup>11</sup> Então o SENHOR disse a Salomão:

— Você escolheu não manter a aliança comigo nem obedecer aos meus decretos. Portanto, eu lhe prometo que vou tirar o reino de você e o darei a um dos seus servos. <sup>12</sup> Contudo, como amei a seu pai Davi, não farei isso enquanto você viver. Esperarei até que seu filho chegue a ser o rei e então o tirarei dele. <sup>13</sup> Mas não tirarei dele todo o reino, deixarei que governe uma tribo. Davi era meu servo, o farei por ele e por Jerusalém, a cidade que eu escolhi.

### Os inimigos de Salomão

<sup>14</sup> Durante aquele tempo, o SENHOR fez que Hadade, o edomita, se tornasse inimigo de Salomão. Hadade era da família do rei de Edom. <sup>15</sup> Aconteceu assim: Davi tinha derrotado a Edom antes, quando Joabe era o líder do exército de Davi. Joabe entrou a Edom para sepultar os mortos e matou todos os homens que ainda moravam ali. <sup>16</sup> Joabe e todo Israel ficaram em Edom por seis meses. Durante esse tempo mataram a todos os homens de Edom. <sup>17</sup> Mas sendo apenas um menino, Hadade fugiu ao Egito com alguns servos do seu pai. <sup>18</sup> O deixaram em Midiã e foram a Parã, onde se uniram com outros refugiados enquanto iam para o Egito. Pediu ajuda ao faraó, rei do Egito, e o faraó deu a Hadade uma casa e terra. O faraó também o apoiava e lhe proporcionava alimentos.

<sup>19</sup> Hadade agradou muito ao faraó e este deu a Hadade a sua cunhada como esposa. A esposa do faraó era a rainha Tafnes. <sup>20</sup> A irmã de Tafnes se casou com Hadade e tiveram um filho chamado Genubate. A rainha Tafnes permitiu que Genubate se criasse na casa do faraó com os seus filhos.

<sup>21</sup> Enquanto estava no Egito, Hadade ficou sabendo da morte de Davi e da morte de Joabe, comandante do exército. Portanto, Hadade disse ao faraó:

— Quero ir ao meu país.

<sup>22</sup> Mas faraó respondeu:

— Dei a você tudo o que precisa aqui, por que quer voltar?

Hadade respondeu:

— Deixe-me ir, por favor.

<sup>23</sup> Deus fez também que Rezm, filho de Eliada, se tornasse inimigo de Salomão. Ele havia fugido do seu dono, Hadadezer, o rei de Zobá. <sup>24</sup> Davi tinha derrotado o exército de Zobá, e depois Rezm juntou alguns homens e chegou a ser o chefe de um pequeno exército. Rezm foi a Damasco e ali permaneceu como rei. <sup>25</sup> Rezm governou em Síria e odiava Israel. Ele continuou sendo inimigo de Israel durante todo o tempo da vida de Salomão. Rezm e Hadade causaram muitas dificuldades a Israel.

<sup>26</sup> Jeroboão, filho de Nabate e Zerua, se rebelou contra o rei. Jeroboão era um dos servos de Salomão e era da tribo de Efraim. Sua mãe era uma viúva, da aldeia de Zeredá.

<sup>27</sup> Esta é a explicação da rebelião de Jeroboão contra o rei. Salomão estava trabalhando na construção do Milo e estava arrumando o muro da cidade do seu pai Davi. <sup>28</sup> Jeroboão era um homem forte. Salomão viu que era um bom trabalhador, então o fez chefe encarregado dos trabalhadores da tribo de José\*.

<sup>29</sup> Certo dia Jeroboão estava viajando fora de Jerusalém. Aías, o profeta de Siló, se encontrou com ele pelo caminho. Aías vestia um manto novo; os dois estavam sozinhos no campo. <sup>30</sup> Aías pegou o seu manto novo e o rasgou em doze pedaços. <sup>31</sup> Então Aías disse a Jeroboão:

\* **11:28 tribo de José** Refere-se às tribos de Efraim e Manassés, os filhos de José.

— Pegue dez pedaços deste manto. O SENHOR, Deus de Israel, diz: “Eu tirarei o reino de Salomão e darei a você dez tribos. <sup>32</sup>Deixarei que a família de Davi mantenha controle sobre só uma tribo, em honra do meu servo Davi e de Jerusalém, a cidade que eu escolhi de todas as tribos de Israel. <sup>33</sup>Eu tirarei o reino de Salomão porque ele\* deixou de me seguir e adora Astarote, a deusa falsa de Sidom. Também adorou a Camos, o deus falso de Moabe, e a Moloque, o deus falso dos amonitas. Salomão deixou de fazer tudo o que eu considero correto. Já não obedece aos meus decretos e não obedece às minhas ordenanças, diferente de como fez seu pai Davi.

<sup>34</sup>— “Portanto, tirarei o reino da família de Salomão, mas não completamente, porque quero honrar o seu pai Davi, quem cumpriu com as minhas decisões e decretos. Por isso eu decidi colocar Salomão, filho de Davi, como príncipe durante toda a sua vida, <sup>35</sup>mas tirarei o reino do seu filho. A você, Jeroboão, permitirei governar sobre as dez tribos, <sup>36</sup>e ao filho de Salomão, sobre uma tribo. Farei isso para que a lâmpada do meu servo Davi nunca se apague enquanto os seus descendentes governem em Jerusalém, a cidade que eu escolhi como minha. <sup>37</sup>Mas farei que você governe tudo o que quiser, você governará sobre todo Israel.† <sup>38</sup>Se cumprir com os meus ensinamentos e me seguir, se fizer o que eu considero correto de tal maneira que cumpra os meus decretos igual que Davi meu servo, então de igual modo eu vou estar com você e farei de você uma dinastia firme, como no caso de Davi, dando Israel a você. <sup>39</sup>Aos filhos de Davi os castigarei, mas não para sempre”.

## A morte de Salomão

<sup>40</sup>Salomão tentou matar a Jeroboão, mas Jeroboão escapou e foi ao Egito, sob a proteção de Sisaque, rei do Egito, e ali permaneceu até que morreu Salomão.

<sup>41</sup>As demais coisas que Salomão fez, a sua sabedoria e tudo o que fez, está escrito no livro *As Crônicas de Salomão*.

<sup>42</sup>Durante quarenta anos Salomão governou em Jerusalém sobre todo Israel.

<sup>43</sup>Depois morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu pai. Então seu filho Roboão reinou no seu lugar.

## Guerra Civil

**12** Roboão foi até Siquém porque todos os israelitas foram lá para proclamá-lo rei. <sup>2</sup>Jeroboão, filho de Nabate, estava ainda no Egito, aonde tinha ido para escapar de Salomão. Ali ouviu dizer que Salomão havia morrido. Então regressou para sua cidade de Zeredá, na região montanhosa de Efraim.‡ <sup>3</sup>Todo o povo de Israel mandou chamá-lo, e juntos se apresentaram perante Roboão. Eles disseram:

<sup>4</sup>— Seu pai nos obrigou a trabalhar muito duro. Agora, faça com que o nosso trabalho se torne mais leve e nós serviremos você.

<sup>5</sup>Roboão respondeu:

— Voltem daqui a três dias e lhes darei uma resposta.

Então eles foram embora. <sup>6</sup>Havia alguns líderes que costumavam aconselhar Salomão quando ele ainda estava vivo. O rei Roboão perguntou a eles:

— Como devo responder a este povo?

<sup>7</sup>Eles responderam:

\* **11:33** *ele* Segundo a LXX, a versão siríaca, e a Vulgata. O TM tem: “eles”.

† **11:37** *todo Israel* Refere-se às dez tribos do norte do país.

‡ **12:2** *sua cidade (...) de Efraim* De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.



— Se hoje você quiser servir o povo e responder de forma que eles recebam o que pediram, o povo continuará servindo você para sempre.

<sup>8</sup>Mas Roboão não deu atenção ao que eles falaram. Então pediu conselho aos seus amigos jovens que tinham sido criados com ele. <sup>9</sup>Roboão disse:

— O povo falou o seguinte: “Faça com que o nosso trabalho se torne mais leve do que nos impôs seu pai”. Como vocês acham que eu deveria responder? O que digo a eles?

<sup>10</sup>Os jovens, que tinham sido criados com ele, disseram:

— Seu pai os obrigou a fazer trabalhos pesados e você vai permitir que eles façam trabalhos mais leves? Diga a eles isto: “Meu dedo mínimo é mais pesado do que a cintura do meu pai. <sup>11</sup>Embora meu pai fizesse com que vocês trabalhassem muito pesado, eu farei com que vocês trabalhem ainda mais pesado! Se ele os castigou com açoites, eu os castigarei com chicotes que têm metal na ponta”.\*

<sup>12</sup>Visto que Roboão havia dito ao povo para voltar em três dias, todos os israelitas voltaram três dias depois e Jeroboão estava com eles. <sup>13</sup>Então o rei Roboão falou duramente com eles e não seguiu o conselho sugerido pelos líderes. <sup>14</sup>Fez o que os seus amigos aconselharam. Então Roboão disse ao povo:

— Meu pai os obrigou a trabalhar muito, mas eu lhes darei ainda mais trabalho. Meu pai os castigou com açoites, mas eu os castigarei com chicotes que têm pedaços de metal na ponta.

<sup>15</sup>(O rei não fez o que o povo queria porque o SENHOR assim o quis para cumprir a promessa que fez a Jeroboão,

filho de Nebate, por meio do profeta Aías, de Siló.)

<sup>16</sup>Todos os israelitas viram que o novo rei não queria ouvi-los. Por isso disseram ao rei:

“Por acaso somos parte da família de Davi?

Nos deram a terra de Jessé?

Por isso, Israel, vá cada um para sua casa,

que o filho de Davi governe sobre os que são da sua própria família!”

Então os israelitas foram para as suas casas. <sup>17</sup>E Roboão passou a governar somente sobre os que moravam nas cidades de Judá.

<sup>18</sup>Um homem chamado Adonirão era um dos que dirigia os trabalhadores. O rei enviou Adonirão para falar com o povo, mas os israelitas o apedrejaram e ele morreu. Roboão subiu rapidamente na sua carruagem e fugiu para Jerusalém. <sup>19</sup>(Assim Israel se rebelou contra a dinastia de Davi e isso continua até o dia de hoje.)

<sup>20</sup>Quando todos os israelitas ouviram que Jeroboão tinha voltado, o chamaram para uma reunião e o proclamaram rei sobre todo Israel. A tribo de Judá foi a única que seguiu fiel à família de Davi.

<sup>21</sup>Ao voltar, Roboão reuniu um exército de homens vindo de todas as famílias de Judá e de Benjamim: 180.000 homens para combaterem contra os israelitas e recuperar seu reino. <sup>22</sup>Mas Deus falou assim a um homem de Deus† chamado Semaías:

<sup>23</sup>— Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e também a todas as pessoas da tribo de Judá e Benjamim e ao resto do povo <sup>24</sup>que eu, o SENHOR, lhes ordeno que não devem ir lutar contra os is-

\***12:11 açoites (...) na ponta** ou “escorpiões”.

†**12:22 homem de Deus** Outra forma de referir-se a um profeta. Esta expressão aparece repetidamente neste livro.

raelitas, seus irmãos. Volte cada um para sua casa. Eu sou a causa de tudo isso!

Os homens do exército de Roboão obedeceram à ordem do SENHOR. Assim como o SENHOR mandou, voltaram para casa.

<sup>25</sup> Siquém era uma cidade da região montanhosa de Efraim. Jeroboão a fortificou e morou ali. Depois se mudou para a cidade de Peniel e a tornou num forte.

<sup>26</sup> Jeroboão pensou: “A dinastia de Davi recuperará o reino <sup>27</sup> se as pessoas continuarem indo a Jerusalém para oferecer sacrifícios no templo do SENHOR. O povo então buscará que Roboão, rei de Judá, seja também rei de Israel. Se isso acontecer eles me matarão”. <sup>28</sup> Portanto, o rei pediu conselho aos seus sábios no que diz respeito ao que devia fazer. Eles deram a sua opinião e Jeroboão fez dois bezerros de ouro. O rei Jeroboão disse ao povo:

— Não devem ir mais a Jerusalém para adorar. Israel, estes são os deuses que os tiraram do Egito.\*

<sup>29</sup> O rei Jeroboão colocou um bezerro em Betel e outro na cidade de Dã. <sup>30</sup> Os israelitas viajavam para as cidades de Betel† e Dã para adorar os bezerros. Isto foi um pecado muito grave.

<sup>31</sup> Também Jeroboão construiu templos em santuários sobre as montanhas. Escolheu sacerdotes das diferentes tribos de Israel. Não escolheu sacerdotes que eram só da tribo de Levi. <sup>32</sup> O rei Jeroboão também inaugurou uma nova festa‡ como a celebrada em Judá. Mas esta festa era celebrada no dia quinze do oitavo mês, e o rei ofereceu sacrifícios no altar da cidade de Betel e também escolheu sacerdotes em Betel para

que prestaram serviço nos santuários que fez. <sup>33</sup> O rei Jeroboão decidiu a data que ele quis para a festa dos israelitas: no dia quinze do oitavo mês. Nessa data oferecia sacrifícios e queimava incenso no altar que construiu em Betel.

### Deus fala contra Betel

**13** O SENHOR disse a um homem de Deus de Judá para ir para a cidade de Betel. Quando chegou o homem de Deus, o rei Jeroboão estava em pé junto ao altar oferecendo incenso. <sup>2</sup> O SENHOR disse ao homem de Deus que falasse contra o altar. Ele disse:

— Altar, altar! O SENHOR diz a você que a família de Davi terá um filho chamado Josias. Embora há sacerdotes que agora servem nos santuários sobre as montanhas e oferecem sacrifícios sobre você, Josias sacrificará os sacerdotes sobre você e queimarão ossos humanos sobre você, altar.

<sup>3</sup> Nesse dia o homem de Deus demonstrou para as pessoas que isso aconteceria em realidade. Disse:

— Esta é o sinal que o SENHOR tem falado. Ele disse que este altar será quebrado em pedaços, e as cinzas que estão nele cairão no chão.

<sup>4</sup> Quando o rei Jeroboão ouviu a mensagem do homem de Deus sobre o altar que estava em Betel, tirou sua mão do altar e apontou para o homem de Deus. Disse:

— Prendam esse homem!

Mas ao dizer isto, o seu braço ficou paralisado, e não conseguiu mexer o seu braço. <sup>5</sup> O altar se quebrou em pedaços e as cinzas se espalharam. Esta foi a prova

\***12:28 estas (...) do Egito** Isso é o que disse Arão quando fez o bezerro de ouro no deserto. Ver Êx 32.4.

†**12:30 as cidades de Betel** De acordo com a LXX. O TM não tem estas palavras.

‡**12:32 nova festa** Refere-se provavelmente à festa das Tendias, que se celebra o dia quinze do sétimo mês, a qual durava sete dias. Ver Lv 23.39-43.

que o SENHOR havia prometido. <sup>6</sup>Então o rei Jeroboão disse ao homem de Deus:

— Por favor, ore por mim ao SENHOR, seu Deus, para que cure meu braço.

Então o homem de Deus orou ao SENHOR, e o braço do rei voltou a ser como antes. <sup>7</sup>E o rei disse ao homem de Deus:

— Vamos comigo lá em casa, me faça uma visita por um longo período e darei a você um presente.

<sup>8</sup>Mas o homem de Deus respondeu ao rei:

— Não iria com você, nem comeria com você nem beberia sequer um copo de água neste lugar, embora me desse até a metade dos seus bens. <sup>9</sup>O SENHOR me disse para não beber nada aqui e não voltar pelo mesmo caminho por onde vim.

<sup>10</sup>Então o homem de Deus partiu de volta por um caminho diferente do que usou para chegar a Betel.

<sup>11</sup>Havia um profeta velho que morava na cidade de Betel. Os seus filhos\* contaram a ele o que havia acontecido com o altar de Betel e o que o homem de Deus havia dito ao rei Jeroboão. <sup>12</sup>O profeta velho disse:

— Por qual caminho saiu?

E lhe mostraram qual era o caminho que o profeta de Judá havia tomado. <sup>13</sup>O profeta velho pediu que pusessem a sela no seu jumento. Assim o fizeram e ele saiu.

<sup>14</sup>O profeta velho estava à procura do homem de Deus e o encontrou sentado debaixo de um carvalho. Ele lhe perguntou:

— É você o homem de Deus que veio de Judá?

O homem de Deus respondeu:

— Sim, sou eu.

<sup>15</sup>Então o profeta velho disse:

— Por favor, venha para minha casa e coma comigo.

<sup>16</sup>Mas o homem de Deus respondeu:

— Não posso ir para sua casa, não posso comer nem beber neste lugar. <sup>17</sup>O SENHOR me disse: “Não coma nem beba nada nesse lugar. E não volte pelo mesmo caminho que você veio”.

<sup>18</sup>Então o profeta ancião disse:

— Mas eu também sou um profeta como você.

Ele mentiu dizendo:

— Um anjo do SENHOR veio e me disse que levasse você a minha casa e oferecesse alguma coisa de comer e de beber.

<sup>19</sup>O homem de Deus foi com o velho profeta e comeu e bebeu com ele. <sup>20</sup>Enquanto ainda estavam na mesa, o SENHOR falou ao velho profeta. <sup>21</sup>Em voz alta disse ao homem de Deus:

— O SENHOR diz que você não obedeceu. Não fez o que o SENHOR mandou. <sup>22</sup>Mandou que não comesse nem bebesse nada neste lugar, mas você voltou, comeu e bebeu. Por isso não será sepultado no túmulo da sua família.

<sup>23</sup>O homem de Deus acabou de comer e beber. Então o velho profeta selou um jumento e o homem de Deus saiu. <sup>24</sup>Enquanto voltava, um leão o atacou e o matou. O corpo do profeta ficou ali, e o jumento e o leão ficaram parados junto ao cadáver. <sup>25</sup>Outros viajantes passaram por ali e viram o corpo e o leão parados do lado. Os homens foram aonde morava o velho profeta e contaram o que tinham visto no caminho.

<sup>26</sup>Quando o velho profeta ouviu isto, disse:

— Esse é o homem de Deus que não obedeceu à ordem do SENHOR. Portanto, o SENHOR mandou um leão para

\*13:11 *Os seus filhos* Segundo a LXX. O TM tem: “O seu filho”.

matá-lo, assim como o SENHOR havia lhe dito.

<sup>27</sup> Então o profeta disse aos seus filhos: — Selem o jumento.

E eles fizeram isso. <sup>28</sup> Quando o velho profeta encontrou o cadáver, o jumento e o leão estavam ainda parados perto do corpo. O leão não tinha comido o corpo nem tinha ferido o jumento.

<sup>29</sup> O profeta colocou o cadáver acima do jumento e o levou de volta para cidade a fim de lamentar a sua morte e sepultá-lo. <sup>30</sup> Sepultou ao homem no sepulcro da sua própria família e chorou por ele, dizendo:

— Ai, meu irmão, sinto pena por você!

<sup>31</sup> Assim o profeta velho sepultou o cadáver e disse aos seus filhos:

— Quando eu morrer, quero ser sepultado no mesmo sepulcro e que os meus ossos sejam colocados no mesmo lugar, junto aos deste homem. <sup>32</sup> Com certeza se cumprirá o que o SENHOR falou por meio dele contra o altar que está em Betel e contra os outros santuários que estão nas cidades de Samaria.

<sup>33</sup> Depois disto, Jeroboão não mudou a sua conduta e seguiu seu mal caminho como se nada tivesse acontecido. Continuou escolhendo pessoas de qualquer tribo para serem sacerdotes\* dos santuários sobre as montanhas. Ele lhes dava autoridade de serem sacerdotes dos santuários sobre as montanhas a qualquer um que quisesse ser sacerdote.

<sup>34</sup> Foi esta questão que ocasionou que a dinastia de Jeroboão pecasse e que finalmente a levou a ser destruída e desaparecer da face da terra.

### A morte do filho de Jeroboão

**14** Nesse tempo Abias, filho de Jeroboão, ficou doente. <sup>2</sup> Jeroboão disse para a sua esposa:

— Vá a Siló e procure pelo profeta Aías. Ele foi quem me disse que eu seria o rei de Israel. Vista-se de maneira que as pessoas não saibam que você é minha esposa. <sup>3</sup> Dê ao profeta dez pães, algumas tortas e um pote de mel. Depois pergunte a ele o que vai acontecer com o nosso filho e ele dirá a você.

<sup>4</sup> Então a esposa do rei fez o que ele pediu. Foi até a casa do profeta Aías, que estava em Siló. Aías já estava velho e cego, <sup>5</sup> mas o SENHOR lhe disse:

— A esposa de Jeroboão vem perguntar se você tem uma mensagem referente ao seu filho, que está doente.

Também disse a Aías o que ele tinha que dizer.

A esposa de Jeroboão chegou a casa de Aías, tentando disfarçar quem ela era. <sup>6</sup> Mas quando Aías ouviu passos na porta, disse:

— Entre, esposa de Jeroboão. Por que está tentando disfarçar quem você é? Tenho más notícias. <sup>7</sup> Vá e diga a Jeroboão que o SENHOR, Deus de Israel, diz isto: “Jeroboão, eu o escolhi dentre todos os israelitas e o coloquei para governar sobre o meu povo. <sup>8</sup> A família de Davi reinava sobre Israel, mas eu tirei o reino deles e o dei a você. Mas você não é como meu servo Davi, que sempre obedeceu aos meus mandamentos e me seguiu de coração e fez somente o que penso que é correto. <sup>9</sup> Você fez mais mal do que todos os reis anteriores. Você fez deuses estranhos e imagens de metal fundido para me deixar furioso. <sup>10</sup> Por isso, Jeroboão, vou trazer muitas dificul-

\*13:33 *pessoas (...) serem sacerdotes* A lei ensinava que só os da tribo de Levi podiam ser sacerdotes.

dades a sua família. Eu matarei todos os homens da sua família. Destruirei completamente a sua família como o fogo queima o esterco.<sup>11</sup> Qualquer um da sua família que morrer na cidade será devorado pelos cães. E qualquer um da sua família que morrer nos campos será devorado pelas aves de rapina. É a decisão do SENHOR”.

<sup>12</sup> — Agora, volte para a sua casa e assim que você entrar na cidade, seu filho morrerá.<sup>13</sup> Todo Israel chorará por ele e será o único da família de Jeroboão que será sepultado. De toda aquela família, ele foi o único em quem o SENHOR, Deus de Israel, encontrou algo de bom.

<sup>14</sup> O SENHOR logo estabelecerá um novo rei em Israel e o novo rei destruirá a família de Jeroboão.<sup>15</sup> Assim o SENHOR sacudirá fortemente a Israel e as pessoas se atemorizarão, tremerão como uma planta do rio. Expulsará a Israel desta boa terra que deu aos seus antepassados e os dispersará ao outro lado do rio Eufrates. O SENHOR está furioso com o seu povo, pois eles o provocaram ao fazer imagens em honra a Assera.<sup>16</sup> Jeroboão pecou e fez pecar aos israelitas. Portanto, Deus permitirá que os israelitas sejam vencidos.

<sup>17</sup> A esposa de Jeroboão voltou a Tirza, e assim que entrou em casa, o seu filho morreu.<sup>18</sup> Todo Israel o sepultou e o lamentou, tal como o SENHOR disse por meio do seu servo, o profeta Aías.

<sup>19</sup> O rei Jeroboão fez muitas outras coisas. Fez guerras e continuou governando o povo. Tudo o que fez está em *As Crônicas dos Reis de Israel*.<sup>20</sup> Jeroboão reinou durante vinte e dois anos. Depois morreu e foi sepultado com os seus

antepassados. Então seu filho Nadabe, reinou no seu lugar.

### Roboão, rei de Judá

<sup>21</sup> Quando Roboão, filho de Salomão, chegou a ser o rei de Judá, tinha quarenta e um anos de idade. Governou na cidade de Jerusalém dezessete anos. Jerusalém é a cidade onde o SENHOR queria ser honrado. De todas as cidades de Israel, ele escolheu Jerusalém. A mãe de Roboão era Naamá, uma amonita.

<sup>22</sup> As pessoas de Judá pecaram e atuaram mal diante dos olhos do SENHOR. Os seus pecados provocaram a ira de Deus, mais do que os de todos os seus antepassados.<sup>23</sup> Elas também construíram santuários sobre as colinas e altares, e ao lado deles levantaram estátuas dedicadas à deusa Aserá. Prepararam os seus santuários em cada colina alta e debaixo de cada árvore verde.<sup>24</sup> Havia homens que representavam estes deuses e cobravam dinheiro por ter relações sexuais. Assim o povo de Judá cometeu muita maldade, da mesma forma que as pessoas que moravam antes nessa terra, a qual o SENHOR tirou deles para dar aos israelitas.

<sup>25</sup> No quinto ano do reinado de Roboão, Jerusalém foi atacada por Sisaque, rei do Egito.<sup>26</sup> Sisaque levou embora os tesouros depositados no templo do SENHOR e os do palácio do rei. Também roubou os escudos de ouro\* que Davi havia tirado dos oficiais de Hadadezer, o rei da Síria. Davi os levou a Jerusalém, mas Sisaque levou todo o armamento de ouro que havia.<sup>†</sup><sup>27</sup> O rei Roboão fez outros escudos de bronze para colocá-los em seu lugar, e os deu aos guardas que vigiavam a porta do

\***14:26 os escudos de ouro** Ver 2Sm 8.7. A LXX tem: “lanças”. O historiador Josefo tem: “caixas para flecha e arco”.

†**14:26 que Davi havia tirado (...) ouro que havia** De acordo com 2Sm 8.7, e o historiador Josefo. O TM concorda com 2Cr 12.9 e tem: “que Salomão tinha feito”.

palácio do rei. <sup>28</sup>Cada vez que o rei ia ao templo do SENHOR, os guardas iam com ele levando seus escudos, e depois de terminarem, voltavam a guardar os escudos na parede do quarto da guarda.

<sup>29</sup>Todas as outras coisas que o rei Roboão fez estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. <sup>30</sup>Roboão e Jeroboão sempre estiveram em guerra um contra o outro.

<sup>31</sup>Roboão morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Sua mãe era Naamá, uma mulher amonita. O filho de Roboão, Abias, reinou no seu lugar.

#### Abias, rei de Judá

**15** Abias começou a reinar em Judá quando Jeroboão, filho de Nabate, já tinha reinado por dezoito anos em Israel. <sup>2</sup>Abias governou em Jerusalém durante três anos. Sua mãe era Maaca, filha de Absalão.

<sup>3</sup>Abias cometeu todos os pecados que o seu pai tinha cometido antes dele. Abias foi infiel ao SENHOR, seu Deus. Ele não foi como o seu avô, Davi, que tinha sido tão fiel. <sup>4</sup>Contudo, em honra a Davi, o SENHOR, seu Deus, permitiu que Abias reinasse em Jerusalém e tivesse um filho. Ele também manteve a cidade de Jerusalém em segurança. <sup>5</sup>Davi sempre fez o que o SENHOR queria, obedecendo sempre aos seus mandatos. Na única ocasião que Davi não obedeceu foi no caso com Urias, o heteu.

<sup>6</sup>Roboão e Jeroboão sempre estiveram em guerra um contra o outro.\* <sup>7</sup>Quanto aos demais feitos de Abias, eles estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*.

Durante todo o reinado de Abias houve guerra entre ele e Jeroboão. <sup>8</sup>Abias morreu e foi sepultado na Cidade

de Davi. Seu filho Asa reinou no seu lugar.

#### Asa, rei de Judá

<sup>9</sup>Jeroboão tinha reinado vinte anos em Israel quando Asa começou a reinar em Judá. <sup>10</sup>Asa governou em Jerusalém por quarenta e um anos. O nome da sua avó era Maaca, filha de Absalão.

<sup>11</sup>Asa fez o que o SENHOR considerava correto, assim como o fez seu antepassado Davi. <sup>12</sup>Havia homens que representavam outros deuses e cobravam dinheiro por ter relações sexuais com pessoas que queriam ter relações sexuais com os deuses. Asa os expulsou do país. Também tirou os ídolos que fizeram os seus antepassados.

<sup>13</sup>Maaca também destituiu a sua avó da posição de rainha-mãe, porque ela tinha feito uma imagem terrível da deusa falsa Aserá. Asa derrubou essa terrível imagem e a queimou no vale do Cedrom.

<sup>14</sup>Asa não destruiu os santuários sobre as montanhas, mas ele foi fiel ao SENHOR durante toda a sua vida. <sup>15</sup>Asa e o seu pai ofertaram ao SENHOR ouro, prata e outras coisas. Asa depositou tudo isso no templo.

<sup>16</sup>Enquanto Asa foi o rei de Judá sempre houve guerra contra Baasa, rei de Israel. <sup>17</sup>Um dia Baasa atacou Judá e capturou a cidade de Ramá. Ele fez dessa cidade o seu quartel-general para poder impedir que as pessoas saíssem ou entrassem em Judá, o país de Asa. <sup>18</sup>Então Asa pegou toda a prata e o ouro dos depósitos do templo do SENHOR e do palácio do rei, e com os seus servos os mandou a Ben-Hadade. Ben-Hadade era filho de Tabrion e neto de Hezion e o atual rei da Síria. Ele governava em Damasco. <sup>19</sup>Asa também mandou esta mensagem:

\* 15:6 A LXX não tem este versículo.

— Fazamos uma aliança de paz como a que fizeram meu pai e o seu. Eu lhe envio presentes de prata e ouro. Não mantenha mais a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que assim ele saia do meu país e nos deixe tranquilos.

<sup>20</sup> O rei Ben-Hadade fez uma aliança com Asa e mandou seu exército combater contra as vilas israelitas de Ijom, Dã, Abel-Bete-Maacá, as vilas perto do lago da Galileia e a região de Naftali. <sup>21</sup> Quando Baasa ficou sabendo disso, deixou de fortificar Ramá, abandonou a cidade e voltou para Tirza. <sup>22</sup> Então o rei Asa mandou que todas as pessoas de Judá, sem exceção, ajudassem a tirar todas as pedras e madeira que Baasa tinha usado para fortificar a cidade de Ramá. Ele usou todo esse material para fortificar a cidade de Geba, no território de Benjamim, e também a cidade de Mispá.

<sup>23</sup> Os demais feitos de Asa estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá*. Ali se fala sobre as grandes obras e as cidades que construiu. Infelizmente Asa ficou doente de gota\* na sua velhice <sup>24</sup> e morreu. Ele foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Então Josafá, o filho de Asa, reinou no seu lugar.

### Nadabe, rei de Israel

<sup>25</sup> Asa havia governado como rei de Judá por dois anos quando Nadabe, filho de Jeroboão, chegou a ser o rei de Israel. Nadabe governou Israel por dois anos <sup>26</sup> mas fez o que era mau aos olhos do SENHOR. Pecou da mesma maneira que seu pai, Jeroboão, cujo pecado foi motivo para que os israelitas pecassem.

<sup>27</sup> Baasa, filho de Aías, da tribo de Issacar, fez um plano para matar a Nadabe. Durante aquele tempo Nadabe e todo Israel estavam atacando a aldeia

de Gibetom, uma aldeia filisteia. Nesse lugar Baasa assassinou a Nadabe, <sup>28</sup> no terceiro ano de Asa, rei de Judá. Então Baasa passou a ser o seguinte rei de Israel.

### Baasa, rei de Israel

<sup>29</sup> Quando Baasa chegou a ser o novo rei, matou toda a família de Jeroboão sem deixar ninguém vivo. Isto aconteceu como o SENHOR tinha dito, quando falou por meio do seu servo Aías, de Siló. <sup>30</sup> O rei Jeroboão fez com que os israelitas cometessem muitos pecados, o que irritou muito ao SENHOR, Deus de Israel.

<sup>31</sup> Os demais feitos de Nadabe estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*. <sup>32</sup> Durante todo o tempo que Baasa governou em Israel, ele esteve em guerra contra Asa, rei de Judá.

<sup>33</sup> Baasa, filho de Aías, passou a ser o rei de Israel quando Asa havia governado em Judá por três anos. Baasa governou em Tirza vinte e quatro anos, <sup>34</sup> mas Baasa fez o que era mau diante do SENHOR. Cometeu os mesmos pecados que cometeu Jeroboão, quem fez pecar aos israelitas.

**16** Então o SENHOR deu esta mensagem a Jeú, filho de Hanani, dirigida a Baasa:

<sup>2</sup>— Eu tornei você numa pessoa importante quando você só era pó, e o engrandeci para ser o líder do meu povo Israel. Mas você continuou com os mesmos pecados que cometeu Jeroboão. Você arrastou o povo de Israel para o pecado, e isso me irritou muito.

<sup>3</sup> Portanto, Baasa, eu o jogarei fora como se joga o lixo. Com você e com a sua família farei a mesma coisa que fiz com a família de Jeroboão, filho de Nabate. <sup>4</sup> Se alguém da família de Baasa morrer na cidade será comido pelos cães, e se

\* 15:23 *gota* ou “uma enfermidade dos pés”.

alguém morrer no campo será comido pelas aves do céu.

<sup>5</sup> Quanto aos demais feitos de Baasa e as grandes obras que ele realizou, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

<sup>6</sup> Baasa morreu e foi sepultado em Tirza e o seu filho Elá reinou no seu lugar.

<sup>7</sup> O SENHOR mandou uma mensagem contra Baasa e a sua família por meio do profeta Jeú. Baasa fez muita maldade contra o SENHOR e o fez irritar porque cometeu os mesmos pecados que a família de Jeroboão, que esteve antes dele e pelos quais destruiu a toda essa família.

### **Elá, rei de Israel**

<sup>8</sup> Elá, filho de Baasa, começou a governar em Israel quando Asa levava vinte e seis anos reinando em Judá. Foi rei em Tirza por dois anos.

<sup>9</sup> Zinri, um dos oficiais do rei Elá, tinha ao seu cargo a metade dos carros de combate do rei, mas fazia planos para derrocar a Elá.

O rei Elá estava em uma festa em Tirza e se embriagou na casa de Arsa, o administrador do palácio de Tirza. <sup>10</sup> Zinri entrou na casa e matou ao rei Elá. Isto aconteceu no ano vinte e sete do reinado de Asa, em Judá. Então Zinri começou a reinar em Israel em vez de Elá.

### **Zinri, rei de Israel**

<sup>11</sup> Assim que Zinri ocupou o trono e começou a reinar, matou toda a família de Baasa. Não deixou vivo a nenhum homem da família. Zinri também matou todo aquele que teria direito de vingar a morte de Elá, até aos seus amigos. <sup>12</sup> Assim Zinri destruiu toda a família de Baasa, assim como dizia a mensagem que o SENHOR mandou contra Baasa por meio do profeta Jeú. <sup>13</sup> Isto aconteceu por causa de todos os pecados de Baasa e do seu filho Elá. Eles fizeram com que o

povo de Israel pecasse ao adorar ídolos. Isso fez com que o SENHOR Deus ficasse irritado.

<sup>14</sup> Quanto aos demais feitos de Elá, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

<sup>15</sup> Zinri começou a governar em Israel no ano vinte e sete do reinado de Asa, em Judá. Zinri governou em Tirza só sete dias. O exército israelita estava em Gibetom, que estava sob o controle dos filisteus. <sup>16</sup> No acampamento os soldados ficaram sabendo que Zinri havia derrocado e assassinado ao rei. Portanto, os soldados no acampamento proclamaram Onri como o novo rei. Ele era comandante do exército. <sup>17</sup> Então Onri saiu de Gibetom, e foi para Tirza com todo o exército de Israel, rodearam a cidade e a atacaram. <sup>18</sup> Quando Zinri viu que haviam tomado a cidade, entrou no recinto do palácio, mas os soldados queimaram o palácio com todos os que estavam dentro e ele morreu. <sup>19</sup> Zinri morreu porque pecou e fez o que era mau perante o SENHOR. Ele continuou com o mesmo pecado que cometeu Jeroboão e com o qual fez pecar aos israelitas.

<sup>20</sup> A história sobre os planos que fez Zinri para o derrocamento e os demais feitos, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

### **Onri, rei de Israel**

<sup>21</sup> Os israelitas se dividiram em dois partidos, uns apoiavam a Tibni, filho de Ginate, e o queriam fazer rei, os outros seguiam a Onri. <sup>22</sup> Mas os seguidores de Onri eram mais fortes do que os de Tibni, filho de Ginate. Então Tibni morreu e Onri passou a ser o rei.

<sup>23</sup> No ano trinta e um do reinado de Asa em Judá, Onri começou a reinar em Israel. Onri governou Israel durante doze anos, seis dos quais foram desde a



cidade de Tirza. <sup>24</sup> Mas Onri comprou a Sêmer o monte de Samaria por sessenta e seis quilos\* de prata. Onri construiu uma cidade no monte e lhe deu o nome de Samaria, de acordo com o nome Sêmer, o antigo dono do monte.

<sup>25</sup> Onri fez o que era mau perante o SENHOR, foi pior que todos os reis que viveram antes dele. <sup>26</sup> Seguiu com o mesmo pecado que cometeu Jeroboão, filho de Nabate. Ele fez com que o povo de Israel pecasse ao adorar ídolos. Isso fez com que o SENHOR ficasse irritado.

<sup>27</sup> Quanto aos demais feitos de Onri e as grandes obras que realizou, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel*. <sup>28</sup> Onri morreu e foi sepultado em Samaria, e o seu filho Acabe reinou no seu lugar.

### Acabe, rei de Israel

<sup>29</sup> Acabe, filho de Onri, chegou a ser rei de Israel no ano trinta e oito de Asa, em Judá. Acabe governou em Israel desde a cidade de Samaria durante vinte e dois anos. <sup>30</sup> Acabe fez o que o SENHOR considera mau e foi pior que os reis que viveram antes dele. <sup>31</sup> Não sendo suficiente que Acabe cometesse os mesmos pecados que Jeroboão, filho de Nebate, cometeu, ele também se casou com Jezabel filha de Et-Baal, rei dos sidônios. Então Acabe começou a servir e a adorar a Baal. <sup>32</sup> Acabe construiu um templo em Samaria para a adoração de Baal e dentro do templo construiu um altar. <sup>33</sup> Acabe também instalou uma imagem para adorar à deusa Aserá. Acabe deu mais motivos para irritar o SENHOR, Deus de Israel, que todos os outros reis que viveram antes dele.

<sup>34</sup> Durante a tempo de Acabe, Hiel de Betel, construiu de novo a cidade de Jericó. Quando começou a obra, morreu Abirã, seu filho mais velho, e quando pôs as portas da cidade morreu seu filho mais jovem, Segube. Aconteceu assim como o SENHOR anunciou que aconteceria quando falou por meio de Josué, filho de Num.†

### Elias e a seca

**17** Elias era um profeta da aldeia de Tisbe, que está em Gileade. Foi e disse ao rei Acabe:

— Venho da presença do SENHOR vivo, o Deus de Israel. Pelo seu poder, garanto que nem chuva nem orvalho cairão nos próximos anos, até que eu dê a ordem.

<sup>2</sup> Então o SENHOR disse a Elias:

<sup>3</sup> — Saia deste lugar, em direção ao leste, e fique escondido perto do ribeiro de Querite, que está do outro lado do Jordão. <sup>4</sup> Você poderá beber água do ribeiro, e eu já ordenei aos corvos que levem comida para você.

<sup>5</sup> Elias fez o que o SENHOR disse e foi morar perto do ribeiro Querite, ao leste do rio Jordão. <sup>6</sup> Cada dia os corvos levavam para ele carne e pão, tanto pela manhã como ao entardecer, e bebia água do ribeiro.

<sup>7</sup> Como não chovia, depois de um tempo o ribeiro secou. <sup>8</sup> Então o SENHOR disse a Elias:

<sup>9</sup> — Vá a Sarepta, em Sidom, e more ali. Naquele lugar mora uma viúva a quem eu ordenei que lhe dê comida.

<sup>10</sup> Então Elias foi para Sarepta e, ao entrar pela porta da aldeia, viu uma viúva que estava apanhando lenha para o fogo. Elias disse:

\*16:24 *sessenta e seis quilos* Literalmente, “dois talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†16:34 *Aconteceu (...) filho de Num* Ver Js 6.26.

— Pode me trazer um pouco de água para beber?

<sup>11</sup> Enquanto ela ia procurar a água, Elias acrescentou:

— E um pedaço de pão, por favor?

<sup>12</sup> A mulher respondeu:

— Garanto a você perante o SENHOR, seu Deus, que não tenho pão. Só tenho um pouco de farinha numa vasilha e um pouco de azeite de oliveira na jarra. Hoje vim apanhar dois gravetos, para assar em casa a última comida que tenho. Meu filho e eu pensávamos comer essa comida e depois morrer de fome.

<sup>13</sup> Elias disse à mulher:

— Não se preocupe, vá e faça a comida que disse, mas primeiro me faça um pãozinho da farinha que tem e traga para mim. Depois cozinhe para você e seu filho. <sup>14</sup> O SENHOR, Deus de Israel, diz: “Aquele vasilha de farinha nunca acabará nem se esgotará o azeite e assim continuará até que o SENHOR mande chuva à terra”.

<sup>15</sup> Então a mulher fez o que Elias tinha lhe dito e tanto ele quanto a mulher e o seu filho tiveram suficiente comida por muito tempo. <sup>16</sup> A vasilha de farinha e a jarra de azeite nunca ficaram vazias, assim como o SENHOR disse por meio de Elias. <sup>17</sup> Depois de um tempo, o filho da viúva, que era a dona da casa, ficou doente. Ele foi piorando até que parou de respirar. <sup>18</sup> Então a mulher disse a Elias:

— Você é um homem de Deus. Pode me ajudar? Ou veio aqui só para me lembrar dos meus pecados e matar o meu filho?

<sup>19</sup> Elias disse:

— Dê-me o seu filho.

Elias o levou ao quarto de cima, onde ele se hospedava, e o deitou sobre sua

cama. <sup>20</sup> Depois Elias suplicou ao SENHOR em voz alta:

— SENHOR, meu Deus. Esta mulher está me hospedando. Por que o Senhor fez isso com ela? Por que o Senhor fez com que seu filho pagasse com a sua vida em recompensa?

<sup>21</sup> Então Elias se estendeu três vezes sobre o menino suplicando ao SENHOR em voz alta:

— SENHOR, meu Deus, permita que este menino viva de novo.

<sup>22</sup> O SENHOR respondeu à oração de Elias e o menino começou a respirar de novo. Estava vivo! <sup>23</sup> Elias o levantou e o desceu do quarto à casa da mulher e o entregou a sua mãe. Ele lhe disse:

— Olhe, seu filho está vivo.

<sup>24</sup> A mulher respondeu:

— Agora sei que de verdade você é um homem de Deus e sei que o SENHOR verdadeiramente fala por meio de você.

### Elias e os profetas de Baal

**18** Depois de passar muito tempo, no terceiro ano, o SENHOR disse a Elias:

— Vá e apresente-se ao rei Acabe, porque logo mandarei chuva.

<sup>2</sup> Portanto Elias foi ver a Acabe.

A fome que se padecia em Samaria era muito grave. <sup>3</sup> Portanto, o rei Acabe mandou chamar a Obadias, o administrador do palácio do rei. Obadias era um verdadeiro seguidor do SENHOR. <sup>4</sup> No momento que Jezabel decidiu acabar com os profetas do SENHOR, Obadias pegou cem profetas e os escondeu em duas cavernas, cinquenta em cada uma, e lhes dava água e alimentos. <sup>5</sup> O rei Acabe disse a Obadias:

— Venha comigo, visitaremos\* cada fonte e rio do país para ver se podemos encontrar suficiente pasto para manter

\*18:5 *Venha comigo, visitaremos* Segundo a LXX. O TM tem: “Vá visitar”.

vivos os cavalos e as mulas, e assim não ter que matá-los.

<sup>6</sup>Cada um escolheu a parte do país que percorreria. Acabe saiu por um lado e Obadias pelo outro. <sup>7</sup>Enquanto Obadias fazia o percurso, encontrou-se com Elias, se ajoelhou rosto em terra perante Elias e disse:

— É você mesmo, meu senhor Elias?

<sup>8</sup>Elias respondeu:

— Sim, sou eu. Vá e diga ao seu senhor que Elias está aqui.

<sup>9</sup>Então Obadias disse:

— Se eu dizer a Acabe que sei onde você está, ele me matará! Não fiz nunca mal a você, por que você quer que eu morra? <sup>10</sup>Tão certo como vive o SENHOR, seu Deus, que o rei tem procurado por você em todas partes. Ao procurar num país, se o governador daquele país dizia que você não estava ali; então Acabe obrigava o governador a jurar que você não estava ali. <sup>11</sup>E agora o senhor quer que eu fale ao rei que você está aqui. <sup>12</sup>Se eu fizer isso, então o Espírito do SENHOR o levará a outro lugar, virá aqui o rei Acabe, e ao não o encontrar me matará. Eu tenho seguido o SENHOR desde menino. <sup>13</sup>Você ficou sabendo o que fiz quando Jezabel matava os profetas do SENHOR e como eu escondi cem profetas do SENHOR em cavernas, cinquenta numa caverna e cinquenta em outra. Eu lhes levava comida e água. <sup>14</sup>Agora você diz: “Vá e diga a seu SENHOR que Elias está aqui”. Ele vai me matar.

<sup>15</sup>Elias respondeu:

— Tão certo como vive o SENHOR Todo-Poderoso, em cuja presença tenho estado, eu lhe digo que hoje verei o rei.

<sup>16</sup>Obadias foi se encontrar com o rei Acabe e disse onde estava Elias. O rei Acabe foi se encontrar com Elias, <sup>17</sup>e quando o viu, disse:

— É você o homem que causa tantas dificuldades em Israel?

<sup>18</sup>Elias respondeu:

— Eu não causo dificuldades em Israel. Você e a família do seu pai têm sido a causa das dificuldades. Cometeu um grande erro quando deixou de obedecer ao que diz o SENHOR e começou a seguir deuses falsos. <sup>19</sup>Agora, diga a todo Israel que se junte comigo no monte Carmelo e traga também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal e os quatrocentos profetas da deusa falsa Aserá, que dependem da rainha Jezabel.

<sup>20</sup>Acabe convocou todos os israelitas e os profetas a um encontro no monte Carmelo. <sup>21</sup>Elias se aproximou de todo o povo e disse:

— Até quando continuarão duvidando? Decidam se o SENHOR é o Deus verdadeiro, para então segui-lo. Mas se Baal é o Deus verdadeiro, então sigam a Baal.

As pessoas não responderam nem uma só palavra. <sup>22</sup>Então Elias disse:

— Eu sou o único profeta do SENHOR aqui, mas há quatrocentos e cinquenta profetas de Baal. <sup>23</sup>Tragam dois bois. Os profetas de Baal deverão escolher um, e após matá-lo, deverão cortá-lo em pedaços. Eles deverão trazer madeira, mas sem acender o fogo. Depois eu farei a mesma coisa com o outro bezerro e também não acenderei fogo ao sacrifício. <sup>24</sup>Vocês, os profetas de Baal, orem ao seu deus. Eu orarei ao SENHOR. O deus que responder com fogo é o verdadeiro Deus.

O povo achou tudo isso uma boa ideia.

<sup>25</sup>Então Elias disse aos profetas de Baal:

— Já que vocês são a maioria, escolham primeiro seu bezerro, preparem-no e orem aos seus deuses, mas sem acender fogo ao sacrifício.

<sup>26</sup> Os profetas pegaram o novilho que as pessoas lhes deram e o prepararam. Oraram a Baal até o meio-dia. Eles pediram aos gritos:

— Baal, por favor, responda-nos!

Mas só houve silêncio, não houve resposta enquanto os profetas dançavam ao redor do altar que tinham construído.

<sup>27</sup> Ao meio-dia, Elias começou a rir deles. Eles lhes disse:

— Gritem mais forte! Ele é deus. Talvez esteja ocupado ou fazendo as suas necessidades ou talvez saiu por um longo período. Porventura está dormindo e se orarem um pouco mais forte o despertarão.

<sup>28</sup> E começaram a gritar mais forte e a se cortar com facas, espadas e lanças até derramarem sangue, como era seu costume. <sup>29</sup> Se fez tarde, mas o fogo ainda não aparecia. Os profetas continuaram profetizando até chegar o momento de fazer o sacrifício da tarde, mas não aconteceu absolutamente nada. Baal não fez nenhum barulho. Não respondeu nada. Ninguém os escutava.

<sup>30</sup> Então Elias disse a todo o povo:

— Juntem-se comigo.

Todo o povo chegou perto de Elias. O altar do SENHOR havia sido destruído, portanto, Elias o arrumou. <sup>31</sup> Elias encontrou doze pedras, uma por cada uma das doze tribos nomeadas pelos doze filhos de Jacó, a quem o SENHOR chamou de Israel. <sup>32</sup> Elias usou as pedras para arrumar o altar em honra ao SENHOR. Depois fez uma trincheira ao redor do altar, que podia conter quinze litros de água\*. <sup>33</sup> Depois Elias arrumou a madeira no altar, cortou o bezerro em pedaços e os colocou sobre a madeira. <sup>34</sup> Então lhes disse:

— Enchem quatro cântaros de água e derramem toda a água sobre os pedaços de carne. Depois Elias disse:

— Façam isso de novo.

Depois disse:

— Façam isso pela terceira vez.

<sup>35</sup> A água correu até encher a trincheira ao redor do altar.

<sup>36</sup> Ao chegar o momento do sacrifício da tarde o profeta Elias se aproximou do altar e orou assim:

— SENHOR, Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Agora lhe peço que dê uma prova que o Senhor é o Deus de Israel e que eu sou seu servo. Mostre a eles que o Senhor me ordenou fazer tudo isso. <sup>37</sup> SENHOR, responda a minha oração, mostre às pessoas, SENHOR, que o Senhor é Deus. Assim as pessoas saberão que é o Senhor quem os está fazendo voltar para si.

<sup>38</sup> Então o SENHOR fez descer fogo que queimou o sacrifício, a madeira, as pedras e até a terra ao redor do altar. O fogo também secou toda a água da trincheira. <sup>39</sup> Todo o povo viu isto, se ajoelhou e começou a dizer:

— O SENHOR é Deus! O SENHOR é Deus!

<sup>40</sup> Então Elias disse:

— Prendam os profetas de Baal! Que não escape nenhum!

Então as pessoas os prenderam e Elias os levou ao ribeiro Quisom e matou todos eles.

### Volta a chuva

<sup>41</sup> Então Elias disse ao rei Acabe:

— Agora, coma e beba, porque vem uma chuva forte.

<sup>42</sup> Então o rei Acabe comeu. Ao mesmo tempo, Elias subiu ao monte Carmelo. No alto do monte, Elias se inclinou e pôs

\*18:32 *quinze litros de água* ou “duas medidas de grão”. Literalmente, “duas seás de semente”. Ver tabela de pesos e medidas.

sua cabeça entre os joelhos <sup>43</sup>e disse ao seu servo:

— Olhe em direção do mar.

O servo se aproximou até onde podia ver o mar, mas respondeu:

— Não vejo nada!

Elias disse que fosse de novo, e assim o fez por sete vezes. <sup>44</sup>Ao voltar pela sétima vez, o servo disse a Elias:

— Vejo uma nuvem pequena, do tamanho do punho de um homem, vindo do mar.

Elias disse ao servo:

— Vá e diga ao rei Acabe que prepare a sua carruagem para ir para casa. Se ele não sair agora, a chuva o deterá.

<sup>45</sup>Passou o tempo, o céu se escureceu com as nuvens, soprava o vento e começou uma chuva forte. Então Acabe subiu à carruagem para partir para Jezreel. <sup>46</sup>O SENHOR deu poder a Elias e este se prendeu a roupa para correr, e correu tanto que chegou a Jezreel antes que Acabe.

### Elias no monte Horebe (Sinai)

**19** O rei Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias fez, até como Elias tinha assassinado com a espada a todos os profetas. <sup>2</sup>Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias dizendo:

— Eu lhe garanto que amanhã a esta hora o matarei, assim como matou a esses profetas. Se não tiver sucesso, que me castiguem os deuses.

<sup>3</sup>Elias se assustou tanto ao ouvir isto que escapou para salvar sua vida, levando consigo o seu servo. Foram a Berseba, que está em Judá, e Elias deixou o seu servo ali. <sup>4</sup>Então Elias caminhou todo o dia pelo deserto, se sentou debaixo de um arbusto e com vontade de morrer, disse:

— Já basta, SENHOR! Me deixe morrer, que não sou melhor do que os meus antepassados!

<sup>5</sup>Então Elias se deitou ali, debaixo do arbusto, e dormiu. Um anjo se aproximou a Elias, o tocou e lhe disse:

— Levante-se e coma!

<sup>6</sup>Elias viu que perto dele havia um pão cozido sobre um fogo de carvão e uma jarra de água. Elias comeu e bebeu e depois voltou a dormir.

<sup>7</sup>Mais tarde o anjo do SENHOR se aproximou novamente, tocou nele e lhe disse:

— Levante-se e coma! Se não fizer isso, não terá a força necessária para a viagem. <sup>8</sup>Então Elias se levantou, comeu e bebeu. A comida lhe deu força suficiente para caminhar por quarenta dias e quarenta noites até chegar a Horebe, o monte de Deus. <sup>9</sup>Ali Elias entrou numa caverna e passou toda a noite.

Então o SENHOR disse a Elias:

— Elias, por que está aqui?

<sup>10</sup>Ele respondeu:

— SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre o servi da melhor maneira que pude, mas os israelitas quebraram a aliança que tinham com o Senhor. Eles destruíram os seus altares e mataram os seus profetas. Eu sou o único dos seus profetas que ficou com vida e agora eles querem me matar.

<sup>11</sup>Então o SENHOR disse:

— Vá, e fique de pé diante do monte perante mim e eu passarei diante de você.\*

Então passou o SENHOR e soprou um vento tão forte que quebrou uma parte do monte e quebrou grandes pedras diante do SENHOR, mas o SENHOR não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto, mas o SENHOR também

\*19:11 *Vá, e fique de pé (...) de você* Episódio semelhante a quando Deus lhe apareceu a Moisés. Ver Êx 33.12-23.

não estava no terremoto. <sup>12</sup>Depois do terremoto passou um fogo mas o SENHOR também não estava no fogo. Depois do fogo, se ouviu um som muito suave. <sup>13</sup>Quando Elias o ouviu, cobriu o rosto com seu manto. Então saiu e ficou parado na entrada da caverna e uma voz lhe disse:

— Elias, por que está aqui?

<sup>14</sup>Elias disse:

— SENHOR, Deus Todo-Poderoso, eu sempre o servi da melhor maneira que pude, mas os israelitas quebraram a aliança que tinham com o Senhor. Destruíram os seus altares e mataram aos seus profetas. Eu sou o único dos seus profetas que ficou com vida e agora eles querem me matar.

<sup>15</sup>O SENHOR respondeu:

— Volte pelo caminho que leva ao deserto perto de Damasco, entre e consagre\* a Hazael como rei da Síria. <sup>16</sup>Depois consagre a Jeú, filho de Ninsi, como rei de Israel, e depois consagre a Eliseu, filho de Safate, de Abel-Meolá, como o profeta que tomará seu lugar. <sup>17</sup>Jeú matará os que escaparem da espada de Hazael, e Eliseu matará àquele que escapar da espada de Jeú. <sup>18</sup>Além disso, ainda há 7.000 em Israel que não adoraram Baal nem o beijaram. Estes são os que eu deixarei com vida.

### **Eliseu se torna profeta**

<sup>19</sup>Elias saiu desse lugar e foi encontrar a Eliseu, filho de Safate. Eliseu estava arando doze fanegadas† de terra e já estava por acabar quando Elias se aproximou e pôs seu manto nele. <sup>20</sup>De imediato Eliseu deixou seu arado e correu para alcançar a Elias e lhe disse:

— Me deixe dar um beijo de despedida em meu pai e minha mãe, e depois o seguirei.

Elias respondeu:

— Claro, faça isso, não o impedirei.‡

<sup>21</sup>Eliseu saiu e matou dois bois, e usando o jugo como lenha cozinhou a carne. Então a deu às pessoas e a comeram como uma oferta para festejar. Então Eliseu começou a seguir a Elias e se tornou o seu ajudante.

### **Ben-Hadade e Acabe vão para a batalha**

**20** Ben-Hadade, rei da Síria, juntou todo seu exército. Entre eles tinha trinta e dois reis que tinham cavalos e carruagens. Eles atacaram Samaria e a rodearam. <sup>2</sup>Ben-Hadade mandou mensageiros à cidade e ao rei Acabe de Israel <sup>3</sup>com a seguinte mensagem:

— Ben-Hadade diz que a sua prata e ouro, os seus melhores filhos e as suas mulheres mais lindas pertencem a ele.

<sup>4</sup>O rei de Israel mandou lhe dizer:

— É como diz, Sua Majestade, tudo o que é meu é dele.

<sup>5</sup>Então os mensageiros voltaram novamente onde estava Acabe e disseram:

— Ben-Hadade diz que já tinha lhe avisado que seu ouro, sua prata, as suas esposas e os seus filhos são dele e você deve dar tudo a ele. <sup>6</sup>Ainda mais, amanhã a esta hora ele mandará os servos dele procurarem todos os membros da sua família. Eles pegarão o que é mais valioso e o levarão para as suas próprias casas.

<sup>7</sup>Então o rei Acabe convocou uma reunião com todos os líderes do seu país e lhes disse:

\***19:15 consagre** Literalmente, “unja”. Ver **Ungir** no vocabulário.

†**19:19 doze fanegadas** Literalmente, “doze pares de bois”.

‡**19:20 não o impedirei** Literalmente, “o que eu lhe fiz” ou “o que eu lhe farei”?

— Vejam, Ben-Hadade só quer nos fazer mal. Primeiro me disse que desse a ele as minhas esposas, os meus filhos, a prata e o ouro, e concordei em entregá-los a ele.

<sup>8</sup>Todos os líderes e o povo disseram:

— Não o obedeça nem esteja disposto a entregar tudo.

<sup>9</sup>Acabe mandou uma mensagem a Ben-Hadade que dizia:

— Farei o que disse no começo, mas não posso obedecer à sua segunda ordem.

Os homens do rei Ben-Hadade levaram a mensagem ao rei. <sup>10</sup>Então eles voltaram com outra mensagem do rei Ben-Hadade que dizia:

— Eu destruirei completamente a cidade de Samaria. Eu lhe prometo que não ficará nada da cidade, nem sequer para que os meus homens levem consigo um punhado de pó de lembrança. Que os deuses façam comigo alguma coisa pior se eu não fizer isso!

<sup>11</sup>O rei Acabe respondeu:

— Digam a Ben-Hadade que não cante vitória antes do tempo.

<sup>12</sup>O rei Ben-Hadade estava bebendo em sua tenda junto com os outros reis quando os mensageiros voltaram e lhe deram a mensagem do rei Acabe. Então o rei Ben-Hadade ordenou que os seus soldados preparassem o ataque e ocupassem posições para a batalha.

<sup>13</sup>Nesse momento chegou um profeta, se apresentou ao rei Acabe e disse:

— O SENHOR lhe diz: “Vê aquele grande exército? Eu permitirei que você o derrote hoje. Então você saberá que eu sou o SENHOR”.

<sup>14</sup>Acabe disse:

— Quem será usado para derrotá-lo?

O profeta respondeu:

— O SENHOR diz: “Usarei os jovens ajudantes dos ministros do governo”.

Então o rei perguntou:

— Quem deve estar liderando o exército?

O profeta respondeu:

— Você o fará.

<sup>15</sup>Acabe ajuntou os duzentos e trinta e dois ajudantes jovens dos ministros do governo e todo o exército de Israel. Eram em total 7.000 homens.

<sup>16</sup>Ao meio-dia, Acabe atacou enquanto o rei Ben-Hadade e os trinta e dois reis que o ajudavam estavam ainda bebendo e se embriagando dentro das suas tendas. <sup>17</sup>Os ajudantes jovens atacaram primeiro. Os homens do rei Ben-Hadade disseram que havia soldados saindo de Samaria. <sup>18</sup>Então Ben-Hadade lhes disse:

— Talvez eles vêm para combater ou pode ser que estejam procurando fazer as pazes. Que eles sejam trazidos com vida.

<sup>19</sup>Os homens jovens do rei Acabe atacaram com o exército de Israel por trás deles. <sup>20</sup>Cada homem de Israel matou o homem que vinha contra ele, e os homens da Síria fugiram enquanto o exército de Israel os perseguia. O rei Ben-Hadade fugiu no cavalo de um carro de combate. <sup>21</sup>O rei Acabe esteve liderando o exército e conquistou todos os cavalos e carros do exército da Síria. O rei Acabe conseguiu uma grande vitória contra o exército arameu.

<sup>22</sup>Então o profeta foi ver ao rei Acabe e disse:

— Ben-Hadade, o rei da Síria, virá para combater contra você na próxima primavera. Portanto, vá e prepare o exército para que seja mais forte e planejem cuidadosamente a sua defesa.

### **Ben-Hadade ataca de novo**

<sup>23</sup>Os oficiais do rei da Síria disseram:

— Já que os deuses de Israel são deuses das montanhas, os israelitas ganharam ao receberem ajuda dos seus

deuses. Porém, se lutarmos na planície, veremos que somos mais fortes do que eles. <sup>24</sup>Portanto, cada um dos reis coloque um governador em seu lugar. <sup>25</sup>Você ajunte um exército como aquele que foi destruído antes, com a mesma quantidade de cavalos e carros de combate, e lutemos contra os israelitas na planície. Certamente teremos a vitória.

Ben-Hadade aceitou o conselho e fez como lhe propuseram.

<sup>26</sup>Quando chegou a primavera, Ben-Hadade chamou ao povo da Síria e atacou a Afeque para começar a batalha contra Israel. <sup>27</sup>Também os israelitas tinham preparado e equipado seu exército e saíram para enfrentar o exército sírio. Fizeram seu acampamento na frente do acampamento sírio. Comparado com as forças do inimigo, Israel parecia como duas pequenas mandadas de cabras, enquanto que os soldados arameus eram tantos que cobriam a terra.

<sup>28</sup>Um homem de Deus se aproximou ao rei de Israel com esta mensagem:

— O SENHOR disse: “Os arameus dizem que eu, o SENHOR, sou um deus das montanhas. Pensam que não tenho poder nos vales. Portanto, farei com que você derrote a toda esta multidão. Então você saberá que eu sou o SENHOR em todo lugar”.

<sup>29</sup>Os exércitos acamparam um em frente do outro por sete dias. No sétimo dia começou a batalha e os israelitas mataram a 100.000 soldados da Síria num só dia. <sup>30</sup>O resto dos soldados arameus escapou para a cidade de Afeque, mas a muralha da cidade desabou sobre 27.000 deles. Ben-Hadade fugiu, tratando de se esconder em alguma casa da cidade. <sup>31</sup>Os servos do rei arameu lhe disseram:

— Vejam, ouvimos que os reis da nação de Israel são reis que respeitam os

tratados. Vistamos panos de saco e cordas no pescoço e falemos com o rei de Israel, talvez nos deixe com vida.

<sup>32</sup>Então vestiram panos de saco, puseram cordas no pescoço, foram onde estava o rei de Israel e disseram:

— Seu servo, Ben-Hadade, diz: “Peço a você que me perdoe a vida”.

Acabe disse:

— Ainda vive? Ele é como meu irmão!

<sup>33</sup>Ben-Hadade procurava um sinal que mostrasse que Acabe não o mataria. Ao ouvir essas palavras de Acabe, os conselheiros de Ben-Hadade entenderam logo e disseram:

— Claro! Ben-Hadade é seu irmão.

Acabe disse:

— Tragam-no.

Ben-Hadade saiu para ver ao rei Acabe. E o rei Acabe pediu que ele subisse na sua carruagem com ele.

<sup>34</sup>Ben-Hadade disse:

— Acabe, darei a você as vilas que meu pai tirou do seu. Poderá pôr negócios em Damasco, assim como fez meu pai em Samaria.

Acabe respondeu:

— Se está de acordo com esta aliança, então o deixarei em liberdade. Então os dois reis fizeram um acordo de paz e o rei Acabe deixou em liberdade a Ben-Hadade.

### Profecia contra Acabe

<sup>35</sup>Então, um profeta disse a outro:

— Bata em mim!

Disse isto porque o SENHOR o mandou, mas o outro profeta não quis fazê-lo. <sup>36</sup>Portanto, o primeiro profeta disse:

— Por não ter obedecido à ordem do SENHOR, um leão o matará quando sair deste lugar.

O homem saiu e um leão o matou.

<sup>37</sup>E o primeiro profeta encontrou a um homem e lhe disse:

— Bata em mim.



O homem o bateu tão forte que o feriu.  
<sup>38</sup>O profeta cobriu os olhos com seu manto para que o rei não o reconhecesse. Ele saiu e esperou pelo rei. <sup>39</sup>Quando o rei passava por ali, o profeta gritou:

— Seu servo saiu da batalha porque um homem me encarregou vigiar um prisioneiro. Ele me disse que se escapasse teria que dar minha vida por ele ou pagar uma multa de 3.000 moedas\* de prata. <sup>40</sup>E enquanto seu servo fazia isto e outras coisas, o prisioneiro desapareceu. O rei respondeu:

— Você mesmo pronunciou a sua própria sentença.

<sup>41</sup>De repente o profeta tirou o manto do seu rosto e o rei se deu conta que era um dos profetas. <sup>42</sup>Então o profeta disse ao rei:

— O SENHOR lhe diz: “Por ter deixado em liberdade aquele que eu queria que morresse, morrerá você em lugar dele. Morrerão você e o seu povo”.

<sup>43</sup>Então o rei voltou a Samaria furioso e mal-humorado.

### O vinha de Nabote

**21** Depois disto aconteceu que o rei Acabe tinha seu palácio na cidade de Samaria, mas justo ao lado do palácio havia uma vinha de um homem jezreelita chamado Nabote. <sup>2</sup>Certo dia Acabe disse a Nabote:

— Dê-me a sua vinha para que eu a torne uma horta. Sua vinha está justo ao lado do meu palácio. Em seu lugar, eu lhe darei uma vinha melhor, ou se preferir, pagarei o valor em dinheiro.

<sup>3</sup>Nabote respondeu:

— Que o SENHOR não o permita! Nunca darei a você a vinha que é a terra que herdei da minha família.

<sup>4</sup>Acabe regressou para casa furioso e mal-humorado, porque não gostou

do que lhe disse Nabote, o homem de Jezreel, quem disse que não lhe daria a terra que tinha herdado da sua família. Acabe se deitou e não queria ver ninguém nem comer nada.

<sup>5</sup>Jezabel, a esposa de Acabe, entrou para vê-lo e lhe perguntou:

— Por que está tão irritado? Por que você não come?

<sup>6</sup>Acabe respondeu:

— Eu pedi a vinha a Nabote, o homem de Jezreel. Disse que lhe pagaria um bom preço, ou se ele preferia, lhe daria outra vinha. Mas Nabote não quis me dar a vinha.

<sup>7</sup>Jezabel respondeu:

— Mas se você é o rei de Israel! Levante-se e coma alguma coisa, que eu me encarregarei de conseguir para você a vinha de Nabote. Assim se sentirá melhor.

<sup>8</sup>Então Jezabel escreveu algumas cartas como se fossem de Acabe e as selou com o selo real. Então as mandou aos líderes e aos homens importantes que moravam na aldeia de Nabote. <sup>9</sup>Nas cartas ela escreveu:

“Anunciem que haverá uma reunião para proclamar um dia de jejum. Ponham no lugar de honra a Nabote.

<sup>10</sup>Procurem alguns homens que estejam dispostos a mentir. Eles devem dizer que Nabote falou contra o rei e contra Deus. Então que o tirem da reunião e o matem, apedrejando-o”.

<sup>11</sup>Os líderes e homens importantes de Jezreel obedeceram à ordem. <sup>12</sup>Os líderes anunciaram que teria uma reunião para proclamar um dia de jejum. Colocaram Nabote num lugar especial perante o povo. <sup>13</sup>Então dois homens disseram que Nabote tinha falado contra Deus e contra o rei. Por isso o povo

\*20:39 3.000 moedas Literalmente, “um talento”. Ver tabela de pesos e medidas.

tirou a Nabote da cidade e o mataram apedrejando-o. <sup>14</sup>Então os líderes mandaram uma mensagem a Jezabel, que dizia:

— Nabote foi morto apedrejado.

<sup>15</sup>Quando Jezabel ouviu que Nabote morreu apedrejado, disse a Acabe:

— Nabote morreu. Agora vá e tome posseção da vinha que você queria.

<sup>16</sup>Então Acabe foi para a vinha e tomou posseção dela.

<sup>17</sup>Depois o SENHOR falou a Elias, o profeta de Tisbe, e disse:

<sup>18</sup>— Vá ver o rei Acabe em Samaria, o qual está na vinha de Nabote tomando posseção dela. <sup>19</sup>Diga a Acabe que eu, o SENHOR, lhe digo: “Acabe, você matou Nabote e agora toma posseção da sua terra!” E diga a ele que o SENHOR também diz isto: “No mesmo lugar que os cães lamberam o sangue de Nabote, ali mesmo lamberão o seu sangue!”

<sup>20</sup>Elias foi ver a Acabe e quando Acabe o viu, disse a Elias:

— Meu inimigo! De novo me encontrou!

Elias respondeu:

— Sim, eu torno a encontrá-lo porque você não para de pecar diante do SENHOR. Está dedicado completamente a fazer o mal! <sup>21</sup>Por isso, Deus diz ao seu respeito: “Eu o destruirei e matarei junto com todos os homens da sua família. <sup>22</sup>Farei com a sua família a mesma coisa que fiz com a família do rei Jeroboão, filho de Nebate, e com a família do rei Baasa, porque me irritou e fez com que Israel pecasse”. <sup>23</sup>E também o SENHOR diz respeito a Jezabel: “Os cães devorarão a sua esposa Jezabel na cidade de Jezreel. <sup>24</sup>Qualquer um da sua família que morrer na cidade será comido pelos cães, e qualquer um que morrer no campo será comido pelas aves de rapina”.

<sup>25</sup>(Ninguém se dedicou a fazer tanto mal diante do SENHOR como fez Acabe, incitado pela sua esposa Jezabel. <sup>26</sup>O mais horrível que fez Acabe foi adorar as estátuas de madeira, assim como o faziam os amorreus, a quem o SENHOR lhes tirou a sua terra para dá-la aos israelitas.)

<sup>27</sup>Depois que Elias acabou de falar, Acabe se pôs muito triste, rasgou a sua roupa, se vestiu de panos de saco e não comeu nada. Até dormia com panos de saco e andava deprimido.

<sup>28</sup>O SENHOR disse a Elias, o profeta de Tisbe:

<sup>29</sup>— Vejo que Acabe tem se humilhado diante mim; portanto, não lhe causarei dificuldades enquanto ele viver. Esperarei até que o seu filho seja rei em seu lugar, então trarei desgraça à família de Acabe.

### Micaías adverte a Acabe

**22** Durante os seguintes dois anos houve paz entre Israel e Síria. <sup>2</sup>Porém, durante o terceiro ano, o rei Josafá de Judá visitou ao rei Acabe de Israel.

<sup>3</sup>Acabe perguntou aos seus oficiais:

— Lembram que o rei da Síria nos tirou Ramote-Gileade? E não temos feito nada para recuperá-la!

<sup>4</sup>Então Acabe perguntou ao rei Josafá: — Irá comigo para me ajudar a atacar Ramote-Gileade?

Josafá respondeu:

— Claro que o ajudarei. Os meus soldados e os meus cavalos estão tão dispostos quanto os seus. <sup>5</sup>Mas primeiro consultemos ao SENHOR para ver o que ele diz.

<sup>6</sup>Então Acabe convocou os profetas para uma reunião. Havia uns quatrocentos profetas. Acabe lhes perguntou:

— Devemos ir lutar contra o exército da Síria e atacar Ramote-Gileade ou devemos esperar um outro momento?

Os profetas responderam:

— Vá combater agora porque o SENHOR lhe entregará a cidade.

<sup>7</sup> Mas Josafá lhes disse:

— Há outros profetas do SENHOR por aqui? Se esse for o caso, devemos lhes perguntar o que Deus diz.

<sup>8</sup> O rei Acabe respondeu:

— Há outro profeta, Micaías, filho de Inlá, mas o detesto porque quando ele fala da parte do SENHOR nunca me diz nada agradável. Sempre diz o que não gosto.

Josafá disse:

— O rei não deveria falar assim.

<sup>9</sup> O rei Acabe disse a um dos seus oficiais que fosse depressa procurar Micaías, filho de Inlá.

<sup>10</sup> Os dois reis estavam sentados, cada um em seu trono e vestidos com as suas roupas reais. Estavam nos tribunais, perto da porta de Samaria, e todos os profetas estavam de pé diante deles. Enquanto profetizavam, <sup>11</sup> Zedequias, filho de Quenaaná, um dos profetas, fez alguns chifres de ferro\*. Então ele disse a Acabe:

— O SENHOR diz: “Com estes chifres você será capaz de lutar contra o exército da Síria e derrotá-lo completamente”.

<sup>12</sup> Os outros profetas concordaram com Zedequias, dizendo:

— Que marche já seu exército para lutar contra o exército da Síria em Ramote-Gileade. Você os vencerá porque o SENHOR lhe dará a vitória.

<sup>13</sup> Enquanto isso, um oficial foi buscar Micaías e lhe disse após achá-lo:

— Todos os profetas estão dizendo que o rei vai ter sucesso. Portanto, convém você falar a mesma coisa.

<sup>14</sup> Mas Micaías respondeu:

— Nada disso! Eu lhe garanto pelo poder do SENHOR que eu direi ao rei o que o SENHOR me falar.

<sup>15</sup> Então Micaías se apresentou perante o rei Acabe. O rei disse:

— Micaías, devemos o rei Josafá e eu atacar o exército da Síria em Ramote-Gileade ou não?

Micaías respondeu:

— Ataque agora, porque o SENHOR permitirá que você os vença!

<sup>16</sup> Mas Acabe disse:

— Quantas vezes tenho que lhe lembrar que está sob juramento e que deve dizer somente o que o SENHOR lhe falar?

<sup>17</sup> Portanto, Micaías respondeu:

— Isto é o que vai acontecer: o exército de Israel será dispersado pelas montanhas como ovelhas sem pastor. O SENHOR diz: “Estes não têm líderes. Que voltem para casa e não façam guerra”.

<sup>18</sup> Então Acabe disse a Josafá:

— Vê? Não é como lhe disse? Este profeta não diz nada bom para mim, mas sempre diz o que não quero ouvir.

<sup>19</sup> Mas Micaías disse:

— Ouça esta mensagem que o SENHOR tem para você. Vi o SENHOR sentado no seu trono no céu. Todo o exército do céu estava presente com ele à sua direita e à sua esquerda. <sup>20</sup> O SENHOR lhes disse: “Quem enganará a Acabe para que ataque Ramote-Gileade e morra ali?” Uns falavam uma coisa, e outros falavam outra. <sup>21</sup> Então saiu um espírito e se pôs diante do SENHOR e disse: “Eu o enganarei!” O SENHOR respondeu: “Como fará isso?” <sup>22</sup> O espírito disse: “Confundi-rei todos os profetas de Acabe, direi

\*22:11 *chifres de ferro* Simbolizavam muita força.

mentiras aos profetas para que enganem o rei Acabe. Suas profecias serão mentiras”. Então o SENHOR disse: “De acordo! Vá e faça isso, que terá sucesso em enganar o rei Acabe”.

<sup>23</sup> Micaías disse:

— Efetivamente, é o que tem acontecido. O SENHOR inspirou seus profetas para que o enganem. O SENHOR decidiu que tudo lhe sairá mal.

<sup>24</sup> Então o profeta Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se de Micaías e lhe deu um tapa. Zedequias disse:

— Realmente pensa que o Espírito do SENHOR me deixou e agora fala por você?

<sup>25</sup> Micaías respondeu:

— Olhe, em breve acontecerá o que eu falei! Você vai ver isso no dia em que estiver tentando escapar de quarto em quarto.

<sup>26</sup> Então o rei Acabe ordenou a um dos seus oficiais:

— Prenda Micaías e leve-o a Amom, o governador da cidade, e ao príncipe Joás. <sup>27</sup> Diga a eles que o ponham na prisão e só lhe deem um pouco de pão e água. Que seja mantido ali até eu voltar da batalha.

<sup>28</sup> Micaías disse em voz alta:

— Escutem todos! Se o rei Acabe voltar são e salvo desta batalha, o SENHOR não falou por meio de mim.

<sup>29</sup> Então o rei Acabe e o rei Josafá foram lutar contra o exército da Síria em Ramote-Gileade. <sup>30</sup> Acabe disse a Josafá:

— Quando formos para a batalha, eu vou me disfarçar para ocultar que sou o rei. Mas você deve vestir as roupas reais.

Então o rei de Israel começou a batalha vestido como qualquer soldado.

<sup>31</sup> O rei da Síria tinha trinta e dois comandantes de carros de combate e lhes disse que ninguém tinha tanta importância para ele como o rei de Israel. Por

isso lhes ordenou procurar o rei de Israel e matá-lo sem se preocupar com os outros soldados inimigos. <sup>32</sup> Durante a batalha, os comandantes de carruagem viram o rei Josafá. Pensando que ele era o rei de Israel, mudaram o rumo para atacá-lo. Josafá então começou a gritar. <sup>33</sup> Quando os comandantes viram que não era o rei Acabe, deixaram de persegui-lo. <sup>34</sup> Mesmo assim um soldado atirou uma flecha, sem apontar para nada em particular, e a flecha entrou por um pequeno espaço entre a malha e a armadura de Acabe, o rei de Israel. Então Acabe disse ao condutor do carro:

— Fui ferido por uma flecha! Saia deste lugar e leve-me para longe da batalha.

<sup>35</sup> Os exércitos continuaram em batalha naquele dia. O rei Acabe ficou de pé em seu carro olhando para o exército da Síria. O sangue da sua ferida corria pelo chão do carro, e à tarde o rei morreu. <sup>36</sup> Ao pôr do sol, gritaram no acampamento:

— Volte cada um para a sua cidade e para a sua própria terra!

<sup>37</sup> Assim morreu o rei Acabe. Alguns homens levaram seu corpo para Samaria e ali o sepultaram. <sup>38</sup> Os homens limpavam a carruagem de Acabe no açude que está em Samaria, e os cães lamberam o sangue do rei Acabe. Também as prostitutas usaram a água para se lavar. Tudo aconteceu assim como o SENHOR tinha dito.

<sup>39</sup> Tudo o que fez o rei Acabe durante o tempo que governou em Israel está escrito em *As Crônicas dos Reis de Israel*. Ali também se comenta sobre o palácio de marfim e todas as cidades que o rei construiu. <sup>40</sup> Acabe morreu e foi sepultado com os seus antepassados. Seu filho Acazias reinou no seu lugar.

### Josafá, rei de Judá

<sup>41</sup> Durante o quarto ano do reinado de Acabe em Israel, Josafá filho de Asa chegou a ser rei de Judá. <sup>42</sup> Josafá tinha trinta e cinco anos quando chegou ao poder e reinou em Jerusalém vinte e cinco anos. A sua mãe se chamava Azuba filha de Sili. <sup>43</sup> Josafá foi um bom rei, como o seu pai, pois fez tudo o que o SENHOR considera certo. Mas não destruiu os santuários sobre as montanhas. As pessoas continuavam oferecendo sacrifícios e queimando incenso nesses lugares, fora do templo.

<sup>44</sup> Josafá fez as pazes com o rei de Israel. <sup>45</sup> As outras coisas que Josafá fez, incluindo as suas façanhas e as suas guerras, estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Judá*. <sup>46</sup> Josafá expulsou o restante das pessoas que se dedicavam a vender sexo em nome de um deus. Alguns tinham ficado desde o tempo de Asa, seu pai. <sup>47</sup> Nesse tempo não havia rei que governasse Edom, e Josafá governou como rei de Edom.

### Os barcos de Josafá

<sup>48</sup> O rei Josafá construiu uma frota de barcos de carga. Ele pretendia enviá-los

a Ofir para trazer ouro, mas os barcos nunca saíram porque se despedaçaram no porto de Ezziom-Geber. <sup>49</sup> O rei de Israel, Acazias, filho de Acabe, se ofereceu para ajudar e pediu a Josafá para deixar que alguns dos seus marinheiros fossem nos barcos, mas Josafá não quis aceitar a ajuda de Acazias.

<sup>50</sup> Josafá morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Então seu filho Jeorão reinou no seu lugar.

### Acazias, rei de Israel

<sup>51</sup> Acazias, filho de Acabe, tornou-se rei de Israel no ano dezessete do reinado de Josafá, de Judá. Acazias governou em Samaria por dois anos. <sup>52</sup> Ele pecou contra o SENHOR e fez igual que seu pai Acabe, que a sua mãe Jezabel, e que Jeroboão, filho de Nebate. Todos estes líderes levaram os israelitas a pecar cada vez mais. <sup>53</sup> Acazias adorou e serviu ao deus falso Baal, como fez seu pai antes dele, e fez com que o SENHOR, Deus de Israel, ficasse muito irritado.